

Plástica PAULISTA



ABRIL/JUNHO - 2010 - ANO IX - Nº 39

Publicação da
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Regional São Paulo

Parque do Ibirapuera

Ponte Octávio Frias de Oliveira

JORNADA PAULISTA 2010

Fotos: Stock

MASP

Vale do Anhangabaú

Teatro Municipal

Museu do Ipiranga

Deixe a cidade de São Paulo surpreender você!
www.fiquemaisumdia.com.br

Foto: Jefferson Pancieri / SPuris.

EDITORIAL

Estamos nos aproximando da 30ª Jornada Paulista e com tudo preparado para esse evento comemorativo. Pág. 2

GALERIA DOS PRESIDENTES

Dr. Benjamin Golcman. Pág. 4
Dr. Sergio Gonçalves de Almeida. Pág. 6

GRADE CIENTÍFICA

Veja a grade científica da Jornada Paulista.
Pág. 17



Sociedade Brasileira
de Cirurgia Plástica
Regional São Paulo

DIRETORIA

PRESIDENTE: Carlos Alberto Komatsu

SECRETÁRIA: Cláudia Nunes Machado

TESOUREIRO: Luiz C. Garbossa

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

PRESIDENTE: Sebastião N. Edy Guerra

1º VICE-PRESIDENTE: Ognev Meireles Cosac

2º VICE-PRESIDENTE: Luiz Mario B. Ribeiro

SECRETÁRIO-GERAL: José Teixeira Gama

SECRETÁRIO-ADJUNTO: Ricardo A. Arnt

TESOUREIRO-GERAL: Fernando Sampaio Prado Filho

TESOUREIRO-ADJUNTO: Salustino G. P. Pessoa

Plástica PAULISTA

Editores-Chefe

José Octávio G. Freitas

Sérgio Aluani

Jornalista Responsável

Rose Batista

Projeto Gráfico e Diagramação

Sollo Comunicação

Tiragem

4.600 exemplares

A revista Plástica Paulista é uma publicação da
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

- REGIONAL SÃO PAULO,

localizada na Rua Mato Grosso, 306

cj. 916 - Higienópolis - São Paulo - SP

Cep: 01239-040

Telefone: (11) 3825-9685

Fax: (11) 3666-1635

Os textos assinados são de responsabilidade
dos autores. Não estão autorizados a falar pela
revista, bem como retirar produções, pessoas que
não estejam referidas neste expediente ou não
possuam carta de referência.



EDITORIAL

Estamos nos aproximando da 30ª Jornada Paulista e com tudo preparado para esse evento comemorativo. Os convidados estrangeiros já estão confirmados e toda grade científica preparada especialmente para vocês, sócios da SBCP

2

MENSAGEM DA DIRETORIA: 3

Jornada do Interior, em Sorocaba, realizada com grande sucesso

Balço de quatro meses de trabalho é altamente positivo e gratificante

MENSAGEM DOS EDITORES: 3

Tanto na primeira como nessa edição da nossa revista, na coluna "REFLEXÃO", foram relatadas mensagens que transmitiam ideias de união, conjunto, amizade, equipe, solidariedade e companheirismo

GALERIA DOS PRESIDENTES: 4 a 6

Benjamin Golcman
Sergio Gonçalves de Almeida

TESE DE DOUTORADO: 7

No dia 1 de março de 2010, Fábio Reis teve aprovada sua tese

EVOLUÇÃO TÉCNICA: 8

Evolução de técnicas – 35 anos da reconstrução da mama no Hospital das Clínicas, FMUSP, São Paulo

PONTO & CONTRAPONTO: 10

Tratamento do terço superior da face

ENTREVISTA COM ROBERTO MENESCAL: 14

Música em cima do filme

REFLEXÕES: 16

O vôo dos gansos

JORNADA PAULISTA: 17

Programação Científica

ACONTECEU: 24 e 25

Jornada do Interior, em Sorocaba
Medicina Estética

CAUSOS E CAUSOS: 26

Um cirurgião plástico muito tímido

VIAGENS & DESTINOS: 28

Cavalgadas e passeios pelo interior

DICAS JURÍDICAS: 30

Tributos pagos nos últimos dez anos podem ser recuperados

ENOGASTRONOMIA: 32

Temperaturas

CARTAS & E-MAILS: 34

Crônicas e agudas

EXPERIÊNCIA E ÉTICA: 36

João Vesgo

AGENDA 2010: 38



CARLOS ALBERTO KOMATSU

Caros colegas,

E Estamos nos aproximando da 30ª Jornada Paulista e com tudo preparado para esse evento comemorativo. Os convidados estrangeiros já estão confirmados e toda grade científica preparada especialmente para vocês, sócios da SBCP. Com relação à programação social, teremos um show na sexta-feira, dia 28 de maio, de Jair Rodrigues e Luciana Mello, juntos, se apresentando no Teatro Maksoud, logo após o término da programação científica. Finalizaremos a Jornada Paulista com a festa no Clube Monte Líbano, no sábado, ocasião em que será sorteado um carro zero quilômetro.

Aproveitamos essa mensagem para convocar todos os sócios que puderem participar da nossa campanha pró cirurgia plástica. O evento irá promover a nossa especialidade e mostrar para o público em geral a importância da cirurgia plástica e como ela reinsere as pessoas na sociedade: “Ela faz bem às pessoas”.

Ultimamente, temos observado inúmeras manchetes relacionadas à cirurgia plástica em vários jornais do país; a maior parte das vezes, referindo-se às tragédias cirúrgicas que temos acompanhado de perto. Acreditamos que o momento é importante para a SBCP, temos que partir para o “contra-ataque”, promovendo ações sociais e demonstrando quão importante é a nossa especialidade para a população em geral. Todos nós devemos fazer a nossa parte, vamos procurar melhorar a especialidade!

**Um abraço,
Carlos Komatsu**

Tanto na primeira como nessa edição da nossa revista, na coluna "REFLEXÃO", foram relatadas mensagens que transmitiam ideias de união, conjunto, amizade, equipe, solidariedade e companheirismo. Enfim, poderíamos escrever aqui várias palavras com significados que nos levariam à uma verdadeira SOCIEDADE.

Em nosso caso, quando dizemos sociedade, nos referimos a um conjunto de membros que caminham em uma mesma direção, é claro que cada com passos diferentes de outros, mas o caminho deve ser realizado no mesmo sentido, para que se possa ter união, força e respeito.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica é uma das sociedades médicas mais forte e com grande respeito dentro de nosso país e internacionalmente.

Acredito que, se quisermos manter esta imagem e reforçá-la ainda mais, temos que tomar posturas éticas, começando por nós, para darmos credibilidade a todos.

A invasão de nossa especialidade é algo que está sendo visto por nós, mas por poucos que estão fora da área médica, como o público leigo. Muitos não sabem e não entendem que para ser um cirurgião plástico é necessário passar por várias etapas em sua formação e não apenas realizar ou tentar realizar uma cirurgia plástica.

Temos que tomar uma direção comum, com senso de equipe, para conscientizar a população que existe uma ESPECIALIDADE e que nós somos os verdadeiros CIRURGIÕES PLÁSTICOS.

Aqueles que querem viver bem têm que ajudar aos outros para que vivam bem.

Aqueles que querem ser felizes têm que ajudar aos outros a encontrarem a felicidade, pois o bem-estar de cada um está ligado ao bem-estar de todos.

Abraços a todos



SÉRGIO ALUANI



JOSÉ OCTÁVIO G. FREITAS

SECRETÁRIA CLAUDIA MACHADO

Caro amigo,

Após a Jornada do Interior, em Sorocaba, ter sido realizada com grande sucesso, estamos dando continuidade ao nosso trabalho, para que possamos manter um nível de excelência para a Jornada Paulista, que será realizada em maio.



Essa jornada tem sido referência em relação ao nível de qualidade científica, aos palestrantes, e à presença de nossos associados, nesses últimos anos. Isto é devido ao esforço realizado por todos os colegas que participam na organização desses eventos e por todos vocês que nos apóiam, acreditam e caminham conosco.

Esperamos que nos encontremos brevemente, para que possamos nos aprimorar cientificamente e nos congratularmos nos eventos sociais já programados para nossa jornada.

Abraços a todos e até breve!

TESOUREIRO LUIZ C. GARBOSA

O balanço de quatro meses de trabalho é altamente positivo e gratificante. Reuniões para organizar nossos eventos, praticamente todas as sextas-feiras, entre a Diretoria e o DEC, e a participação cada vez maior dos colegas em nossos projetos motivam cada vez mais nossa dedicação. O encontro do interior, em Sorocaba, foi um sucesso, e a colaboração espontânea da maioria dos participantes nos surpreendeu. A proposta inicial da nossa gestão de fortalecer "Nossa Sociedade" parece cada vez mais próxima e supera qualquer prognóstico. Nossos patrocinadores demonstram grande satisfação no retorno do investimento em nossas empreitadas. Na esperança de contar com a sua participação, aguardamos seu contato com sugestões.



Um grande abraço

OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES. NÃO ESTÃO AUTORIZADOS A FALAR PELA REVISTA, BEM COMO RETIRAR PRODUÇÕES, PESSOAS QUE NÃO ESTEJAM REFERIDAS NESTE EXPEDIENTE OU NÃO POSSUAM CARTA DE REFERÊNCIA.

Dr. Benjamin Golcman

Gestão de 1972 / 1973

PLÁSTICA PAULISTA: Onde o senhor estudou e cresceu até iniciar a faculdade de Medicina?

Nasci no bairro do Bom Retiro, em São Paulo. Cursei no grupo escolar João Kopke. Fiz o ginásio no colégio Rio Branco e concluí meus estudos secundários no Colégio Anglo-Latino.

PLÁSTICA PAULISTA: O que o levou a escolher a Medicina em sua vida profissional?

Quando criança, ainda bem pequeno, gostava de jogar futebol. Todas as vezes em que um colega se machucava, durante as partidas, eu é que me encaminhava para prestar atendimento. Meus curativos e enfaixamentos eram sempre muito elogiados. Então, bastava qualquer acidente no futebol para que eu fosse chamado para os primeiros, e ainda inexperientes, socorros.

Além dessa natural vocação, minha mãe, que era muito doente, fazia imenso gosto que eu fosse médico. E eu, de minha parte, queria estudar e me preparar para perseguir a possibilidade de curá-la.

PLÁSTICA PAULISTA: Por que escolheu a Cirurgia Plástica entre outras especialidades médicas?

Ainda estudando, comecei a trabalhar no Hospital dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro, onde o chefe era o pai de um colega de turma - Dr. Volta Franco. No quinto ano da faculdade, me inclinei pela Urologia e fui estagiar no Hospital dos Servidores Públicos do Rio. Em 1957, vim para São Paulo e fui trabalhar na Urologia do Hospital das Clínicas. Aí, conheci o Dr. Roberto Farina, cirurgião que operava na Urologia e Dermatologia, mas que também foi pioneiro da Cirurgia Plástica. Comecei, então, a auxiliá-lo nas cirurgias. A seguir, ele me convidou para ser seu assistente. A Cirurgia Plástica me encantou e dediquei-me a ela desde então.

PLÁSTICA PAULISTA: Como foi sua trajetória acadêmica na Cirurgia Plástica?

Foram 6 anos de formação em Cirurgia Plástica desde que comecei a trabalhar com o Dr. Roberto Farina, que foi o meu grande professor. Ele me ensinou não apenas a técnica, mas também a importância da ética.

Em 1972, concluí meu doutorado pela USP. Tornei-me, durante alguns anos, o regente da especialidade de Cirurgia



POLYTECH
Health & Aesthetics

Optimam®
Base verticalmente oval,
Perfil anatômico

Opticon®
Base horizontalmente oval,
Perfil anatômico

Replicon®
Base redonda,
Perfil em gota

Meme®
Base redonda,
Perfil redondo

Implantes POLYTECH –
Quality made in Germany
www.polytech-health-aesthetics.com

Plástica do Colégio Internacional de Cirurgias, que era, à época, presidido pelo professor Angelino Manzione.

PLÁSTICA PAULISTA: Como o senhor vê a Cirurgia Plástica atualmente e no futuro, no âmbito nacional e mundial?

A Cirurgia Plástica apresenta, hoje, características muito semelhantes nos grandes centros. O Brasil encontrou um patamar de qualidade e é reconhecido como um dos melhores do mundo na especialidade.

As técnicas se aperfeiçoaram bastante e já se pode contar com inúmeros recursos de que não se dispunha no início.

A busca pelas correções estéticas e reparadoras cresceu muito e penso que continuará a crescer, porque, cada vez mais, as pessoas desejam minimizar as imperfeições naturais, quer sejam as genéticas, quer sejam as adquiridas. A Cirurgia Plástica requererá, cada vez mais, profissionais com alta margem de especialização e a responsabilidade e a ética serão, de forma crescente, requisitos imprescindíveis para o sucesso de um cirurgião plástico.

PLÁSTICA PAULISTA: Olhando para sua trajetória profissional, o senhor faria algo diferente se estivesse iniciando hoje sua carreira como cirurgião plástico?

Sou um médico encantado com a escolha que fiz. A Medicina foi meu sonho desde a mais tenra idade e a especialidade que escolhi me completa, pois como cirurgião plástico posso trabalhar tanto com a cirurgia reparadora quanto com a estética.

PLÁSTICA PAULISTA: O que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica representa para o senhor?

Sou um médico encantado com a escolha que fiz. A Medicina foi meu sonho desde a mais tenra idade e a especialidade que escolhi me completa

Quando comecei na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, éramos muito poucos – não mais do que 70 sócios.

A quantidade de cirurgias plásticas cresceu muito em razão do aumento da demanda, o que fez com que a Sociedade também crescesse e se atualizasse na direção de controlar esse contingente maior de cirurgias.

PLÁSTICA PAULISTA: Qual a mensagem que o senhor pode passar para os que estão iniciando a especialização em Cirurgia Plástica?

Gostaria de dizer que o mais importante de tudo é a busca pelo conhecimento, por meio de muita dedicação e empenho. Exercer o trabalho com os olhos voltados para a responsabilidade e pela ética que deve pautar todas as ações relacionadas à conduta e ao trato com o paciente também me parece fundamental. Além destes preceitos básicos, poder frequentar congressos, cursos de extensão, participar de reuniões clínicas e discussões com outras colegas mais experientes que poderão acrescentar sugestões e opiniões. Por fim, sempre que possível, apresentar trabalhos que possam ser lidos e criticados para maior auxílio no aprimoramento da profissão.

PROMOÇÕES DO MÊS!

Lipo aspirador Nevoni



- Isento de óleo
- Dispensa lubrificação
- Bi-volt automático

Apenas
5X R\$ 298,00

Lupas Cirurgias



Apenas 3X R\$ 297,00

Fotóforo Heine 3S led

Protetor ocular autoclavável



R\$ 167,00



7X R\$ 657,00

- Eleito melhor compra do mundo



PHLEBO PRESS DVT + PAR DE PERNEIRAS PERMANENTES

Apenas 10X R\$ 290,00



Centrifuga para Gordura



- Capacidade p/ 12 tubos de até 20 ml
- Até 4000 rpm
- Timer

5X R\$ 250,00



CHEGOU!

Aquaplast
46 cm x 61 cm

Grátis: Estante, 12 rolas de silicone e frete

PROMOÇÃO VÁLIDA POR TEMPO LIMITADO!

INFORME SOBRE ESTE ANÚNCIO PARA TER ESTA CONDIÇÃO ESPECIAL DE PAGAMENTO!

CIRÚRGICA MONTSERRAT

Tel/Fax: 55 11 4368-3884
vendas@cirumont.com.br

Dr. Sergio Gonçalves de Almeida

Gestão de 1974/1975

PLÁSTICA PAULISTA: Onde o senhor nasceu e cresceu até iniciar a faculdade de Medicina ?

Nasci em Ribeirão Preto, onde morei até os 16 anos, quando minha família se mudou para São Paulo.

PLÁSTICA PAULISTA: O que o levou a escolher a Medicina em sua vida profissional ?

Nessa época, eu gostava muito de química e matemática e estive propenso a cursar engenharia química, tanto que, no 2º ano colegial, fiz concomitantemente o Curso de Técnico em Química Industrial.

Com minha vinda para São Paulo cursei o 3º colegial no Colégio Panamericano, que se destacava pela qualidade de seus professores, como, por exemplo, Oswaldo Sangiorgi (matemático) e Ribeiro Pieroni (físico), e pelo direcionamento dos alunos para a Medicina. Também tive a influência de meu tio, Dr. Mario Pasqualucci, que era assistente de Anatomia Patológica, na Escola Paulista de Medicina. Assim, me encaminhei naturalmente para a Medicina, realizando o vestibular apenas na Escola Paulista, onde fui aprovado e passei seis anos inesquecíveis de vivência em tempo integral.

PLÁSTICA PAULISTA: Por que escolheu a Cirurgia Plástica entre outras especialidades médicas ?

Terminada a graduação, iniciei minha formação em Cirurgia

Geral no Hospital Santa Cruz, com o Prof. Henrique Melega, extraordinária figura humana e cirurgião excepcional. A ele devo toda minha formação básica, no sentido "antigo", ou seja, operávamos desde cabeça e pescoço até mama, gastro, gineco, etc.



O Serviço era associado à 1ª Clínica de Tumores do Hospital A. C. Camargo, que contava com grandes cirurgiões. Como a incidência de cirurgias de cabeça e pescoço era muito grande, logo me deparei com a necessidade de realizar reconstruções.

PLÁSTICA PAULISTA: Como foi sua trajetória acadêmica na Cirurgia Plástica ?

Iniciei minha residência em Cirurgia Plástica com o Dr. Roberto Millan e Dr. Miguel Castrignano, no Hospital Brigadeiro, que me ofereceram uma das melhores formações disponíveis na época. Considero-me uma pessoa privilegiada por ter convivido com grandes homens e mestres.

Iniciei minha atividade como cirurgião plástico no Hospital Brigadeiro e, após alguns anos, reorganizei o Serviço de Residência em Cirurgia Plástica, em 1977, posteriormente reconhecido pelo MEC.

A convivência com os residentes sempre me estimulou a crescer e a me aprofundar nos conhecimentos da

MANTHUS

KLD BIOSISTEMAS
www.kld.com.tr

HYGIALUX

MANTHUS TERAPIA

O Manthus é um moderno tratamento destinado a medicina estética, que possibilita o tratamento da gordura localizada e celulite.

Redução de Medidas

Gordura Localizada

Pré e Pós Cirúrgico

Celulite



HYGIALUX TERAPIA

Tratamento da pele feito por meio da emissão luminosa de LED's sendo capaz de promover efeitos específicos nas células que atinge.

Fotorejuvenescimento da pele

Clareamento de Manchas

Acelera a Cicatrização

Tratamento da acne

Alívio de Dores



especialidade. Devo a eles anos de vivência que me levaram a uma maior dedicação e entusiasmo. Maravilhosos anos, grandes recordações.

PLÁSTICA PAULISTA: Como o senhor vê a Cirurgia Plástica atualmente e no futuro, no âmbito nacional e mundial ?

A Cirurgia Plástica no Brasil já atingiu grau de excelência reconhecida internacionalmente. Cabe-nos incentivar pesquisas e desenvolvimento tecnológico para prosseguir nessa situação de vanguarda. Reprimir abusos e displicências deve ser nossa preocupação.

PLÁSTICA PAULISTA: O senhor faria algo diferente se estivesse iniciando hoje sua carreira como cirurgião plástico ?

Se estivesse iniciando minha carreira não poderia pretender algo diferente da minha formação. Acredito que procuraria manter maior contato em âmbito internacional.

PLÁSTICA PAULISTA: O que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica representa para o senhor?

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica sempre foi o elo que nos congregou, apesar desta ter sofrido discordâncias pessoais e momentos de ruptura. É preciso pensar nela como nossa representante e fortalecê-la.

PLÁSTICA PAULISTA: Qual a mensagem que o senhor pode passar para os que estão iniciando a especialização em Cirurgia Plástica?

Aos que se iniciam desejo que busquem conhecimento com equilíbrio e crítica, e o exercício profissional com dedicação e bom senso.



No dia 1 de março de 2010, Fábio Reis teve aprovada sua tese de Doutorado no Curso de Bases Gerais da Cirurgia da FMB - UNESP. A banca foi composta pelos professores Aristides Palhares (UNESP), Américo Marques (UNIFESP), Fausto Viterbo (orientador - UNESP), Gerson Chadi (USP) e José Carlos Trindade Filho (UNESP). O tema foi “Neurrorrafia término-lateral com neurotização muscular direta associada à neurrorrafia término-terminal, visando à recuperação funcional do músculo alvo: estudo em ratos”.

Próteses Crystal Lambe completam sua beleza, deixando você mais segura e atraente.

Capa com 7 Camadas de Proteção

ISO 9001 - ISO 13485

Devidamente Registrado no MS sob o Número 8029501-01

Garantia Vitalícia

Gel Coesivo



Consulte um Cirurgião Plástico
www.crmmedic.com.br - crmmedic@uol.com.br
11 4226.5544 / fax: 11 4221.3016
R. Rio de Janeiro, 283 / São Caetano do Sul - SP

Parcelamos em até 10x



Josy BBB9



EVOLUÇÃO DE TÉCNICAS – 35 anos da reconstrução da mama no Hospital das Clínicas, FMUSP, São Paulo

Marcus Castro Ferreira*

Muito evoluímos nas técnicas e resultados da reconstrução da mama feminina.

Após tratamento do câncer, a reconstrução da mama era praticamente inexistente, no início dos anos 70. Eu concluía, à época, minha formação no HC e na Disciplina de Cirurgia Plástica tinha contato com casos vindos da Ginecologia, pacientes portadoras de câncer eram tratadas com mastectomia radical a Halsted, mutilante, seguida por radioterapia. Não se cogitava reconstrução imediata e o procedimento “plástico”, considerado como de caráter mais estético, deveria aguardar 5 anos, tempo considerado adequado para cura.

O conhecimento sobre retalhos musculares (principalmente de Mathes e Nahai) e a introdução da microcirurgia vascular por nós, em nosso meio, motivavam cirurgiões a tentar novos métodos para reconstruir a mama (com micro, em especial por Serafin, na Duke).

Graças à microcirurgia, viajava com frequência ao Exterior; conheci novos caminhos da Cirurgia Plástica e iniciamos a primeira fase desta experiência com a mama no HC (1975-84). A principal técnica era a associação do grande dorsal com implantes mamários, em reconstruções tardias. Os resultados, na maioria dos casos, eram esteticamente imperfeitos, mas bem recebidos pelas pacientes (1). Tínhamos que lidar com as muitas complicações das mastectomias.

Uma segunda fase se iniciou em 1984. Hartrampf, em Atlanta, apresentava técnica usando o retalho do reto abdominal, popularizado como TRAM, e experiências pessoais de alguns colegas (Jorge Ishida, Merlin Keppke) nos animavam a prosseguir. Os resultados com o TRAM eram superiores esteticamente aos dos implantes. No início dos anos 90, assumimos, o Prof. Pinotti, a cadeira de Ginecologia da FMUSP e eu, a da Cirurgia Plástica, e pudemos introduzir no HC o tratamento integrado após a mastectomia. Assim, a reconstrução imediata passou a ser conduta preferencial para a mulher com câncer na mama. Com a transformação do Hospital Pérola Byington, antiga maternidade, em hospital oncológico para a mulher, com ênfase no câncer mamário, ampliou-se o número de pacientes que podíamos

operar (em relação à menor capacidade no HC) e abriu-se campo para os nossos residentes, estendendo-se depois para residentes de vários outros serviços em SP.

A técnica do TRAM foi objeto de inúmeras pesquisas clínicas e forneceu sólido embasamento para a prática da reconstrução por nossos jovens cirurgiões plásticos. Havia controvérsia à época (e que ainda persiste em nossos dias) da necessidade ou não de se levar o retalho TRAM com um só músculo (a maioria dos autores) ou bipediculado (o mais conhecido defensor era o Dr. Keppke). Já se sabia, entretanto, que a perfusão pelos vasos epigástricos superiores era inferior à dos epigástricos inferiores.

Não houve linha divisória clara, mas diríamos que essa segunda fase foi até 1994.

O primeiro TRAM microcirúrgico para reconstrução mamária já havia sido feito por nós em 1989, as reconstruções com microcirurgia caminhavam no HC em paralelo às feitas com o TRAM e implantes. Pudemos comparar duas experiências: no Pérola Byington (os assistentes eram do HC), a reconstrução era mais convencional com o TRAM, mas no HC se preferia a reconstrução microcirúrgica.

Assim, a terceira fase dessa nossa história, a fase microcirúrgica, ocorreu arbitrariamente de 1995 até aos dias atuais, em paralelo com reconstruções convencionais.

Houve melhoria no tratamento do câncer mamário – a mortalidade diminuiu drasticamente, a cirurgia era menos mutilante, a radioterapia menos agressiva. A técnica microcirúrgica com reconstrução imediata levava a melhores resultados estéticos e menor seqüela na área doadora, pois apenas pequena porção do reto era retirada com o retalho e, conseqüente, havia menor seqüela funcional na área doadora.

Na década de 2000, esses conceitos se expandiram: a mastologia aceitou a ressecção mais conservadora com reconstrução imediata; há mais discussão multidisciplinar quanto às opções de conduta individualizada. A paciente está cada vez mais exigente, quer ser curada do câncer, mas com melhor resultado estético e funcional.

A Cirurgia Plástica do HC, desde o fim dos anos 90, já com experiência de nível internacional na reconstrução da mama, teve a partir de 2000 a possibilidade de usar opções técnicas mais sofisticadas – os retalhos microcirúrgicos baseados em vasos perfurantes do reto abdominal - experiência desenvolvida pelo Dr. Munhoz e equipe (2). As vantagens seriam importantes, em princípio não há sacrifício de músculo, a ressecção pode hoje, em muitos casos, atingir resultados estéticos que seriam inimagináveis em meus tempos de residente.

O Grupo da Reconstrução de Mama do HC não está mais no Pérola, pois com a inauguração do Instituto do Câncer do HC-FMUSP, em 2008, passamos a contar com hospital do câncer de padrão internacional. Nossos residentes dispõem de aprendizado na reconstrução mamária, excelente em volume e qualidade.

Pesquisas em andamento, comparativas, darão maior esclarecimento quanto a indicações das diferentes técnicas, mas sabemos que a cirurgia plástica irá sempre depender da individualidade daquela paciente, confrontada com a experiência do cirurgião com técnicas específicas. Por sermos país de dimensões continentais, com assistência médica e

formação profissional longe de ser uniforme, obrigamo-nos a manter alto nível de pesquisa clínica e promover educação de excelência para nossos residentes e alunos.

Referências

1. Ferreira MC, Monteiro Jr AA, Besteiro JM. Aplicações clínicas do retalho músculo- cutâneo do grande dorsal. Rev. Col. Bras. Cir. 9:147, 1982.
2. Munhoz A, Ishida LH, Ferreira MC, et al. Perforator flap breast reconstruction using internal mammary perforator branches as recipient site. Plast. Reconstr. Surg. 114, 62, 2004.



*Professor Titular e Chefe da Divisão de Cirurgia Plástica HC-FMUSP
Conferência proferida na Jornada do Interior, SBCP- Regional de SP – Sorocaba, Março 2010

Implantes Mamários

NATURAL

Implantes especialmente desenhados para acompanhar toda a delicadeza e feminilidade das curvas da mama. Ressalta a beleza, com resultados extremamente naturais.



São Paulo
Vila Mariana: (11) 5594 8383
Itaim: (11) 3079 6679

Matriz - RJ
Botafogo: (21) 2295 1601
Barra: (21) 3154 7118

SILIMED
www.silimedbrasil.com.br

Tratamento do Terço SUPERIOR DA FACE

✓ DR. ALEXANDRE PIASSI PASSOS - Membro titular da SBCP

Para tratamento do terço superior, qual a técnica cirúrgica principal que vem utilizando? Utiliza videoassistida, cirurgia aberta coronal ou outra?

Há vários anos utilizo a incisão coronal para tratamento do terço superior. Não encontramos na literatura nenhum trabalho com evidência científica que ratifique ou contraindique esta técnica. Com o advento das outras técnicas ou táticas, tive a oportunidade de aprendê-las e utilizá-las, até o momento, em minha opinião, é a única que consegue tratar de forma adequada este segmento. Todas as técnicas apresentam seus efeitos adversos, porém, quando tomados os cuidados, não encontramos sequelas que nos intimidam usar os acessos coronais. De forma simplificada, posso dar duas manobras que evitam maiores problemas: tensão (nunca deixar tensas as suturas) e realizar incisões em linhas quebradas.

Como corrige as assimetrias de supercílios?

Como respondi na primeira pergunta, o tratamento mais indicado para assimetrias de supercílios é o acesso aberto (coronal ou cutâneo), onde conseguimos balancear, retirando e reposicionando o terço superior; habitualmente com retirada assimétrica de pele.

Claro que, em pacientes jovens e com indicações, podemos utilizar a toxina botulínica e as outras técnicas.

Quais são as principais indicações?

- Assimetrias de supercílio;
- Hipertrofias musculares (frontal e glabellar);
- Queda do terço superior;
- Região frontal curta.

Quais são as principais contraindicações?

- Alopecia;
- Região frontal longa;
- Sem alteração de envelhecimento frontal (pacientes jovens ou cirurgias faciais prévias).

Há vários anos utilizo a incisão coronal para tratamento do terço superior. Não encontramos na literatura nenhum trabalho com evidência científica que ratifique ou contraindique esta técnica

Para aprendermos: Quais as manobras que fazem a diferença, ou seja, os seus “tips”?

- Evitar sempre as tensões;
- Linhas quebradas nas incisões;
- Miectomias parciais;
- Esvaziamento glabellar parcimonioso;
- Miotomias do frontal, sem lesão do tecido celular subcutâneo.

Já utilizou ou utiliza outras técnicas? Se sim, por que deixou de realizá-las?

Aprendi e realizei todas as técnicas de correção do terço facial superior. Hoje tenho convicção que o acesso aberto, quando bem indicado e realizado, é a melhor solução para este segmento. Ressalto que indicamos para alguns pacientes, principalmente os mais jovens, as outras técnicas. Em complemento à cirurgia aberta indicamos, esporadicamente, a toxina botulínica.

Quais foram suas maiores complicações e como as resolveu?

A principal complicação que tive foi paresia temporária do ramo frontal do nervo facial, provavelmente decorrente de tração do retalho. Esta paresia perdurou por 2 meses. Neste período, compensei o outro lado com o uso da toxina botulínica.

É comum a queixa temporária de prurido e também os cistos de inclusão capilar.

Qual é a sua impressão em relação à duração dos resultados e a satisfação dos pacientes?

Esta é uma pergunta difícil de responder. Empiricamente, não tenho encontrado qualquer queixa em relação aos resultados obtidos com esta técnica e/ou seu tempo de duração.

Agora, como todas as questões médicas, devemos nos embasar em evidência científica para respondê-las. Para isto, estamos iniciando um grupo de trabalho sobre cirurgia de face, onde realizaremos pesquisa clínica. Em resposta a esta questão, dois estudos estão em andamento. O primeiro é a comparação fotográfica digital de pós-operatório com fotos dos pacientes 5, 10 e 15 anos antes da cirurgia, ajustadas e compatibilizadas digitalmente. Realizaremos 3 diferentes técnicas de cirurgia facial.

Outro estudo é a aplicação de um teste de satisfação que estamos validando.

Na literatura, não há consenso em relação ao terço superior, mas a tendência é o uso de toxina botulínica, cirurgias minimamente invasivas, especialmente as videoassistidas. Comente esta afirmação.

Como a própria pergunta ratifica, não há consenso. O uso de técnicas menores e tratamentos cosmiátricos não equivalem a uma abordagem aberta (em pacientes selecionados), por

vários motivos, como já foram discutidos anteriormente.

Undubitavelmente, todos os tratamentos têm suas indicações, só não devemos creditar resultados iguais.

Paciente com indicação de rejuvenescimento facial procura-o para realização exclusiva de blefaroplastia. Qual a sua conduta?

Quando a paciente, ao meu exame físico, apresenta indicação de cirurgia facial, não realizo exclusivamente a blefaroplastia. Prefiro não operar a realizar uma cirurgia parcial.

Onde realiza suas cirurgias? Sob que anestesia?

Sempre em hospital, sob anestesia geral com infiltração de solução anestésica e vasoconstrictora.

Qual o tempo médio de duração da sua intervenção?

Aproximadamente 4 horas (face total com coronal + blefaroplastia).

Adota alguma terapia adjuvante?

Quando a paciente apresenta alterações cutâneas passíveis de correção cosmiátrica, indico terapia adjuvante, após 30 dias da cirurgia, com dermatologista.

Indico, também, a partir do quarto dia de pós-operatório, drenagem linfática manual com fisioterapeuta dermatofuncional.

Palomar
SlimLipo™
BODY SCULPTING LASER

A Verdadeira
Lipoescultura
Corporal a Laser

LANÇAMENTO !!
Versátil...para todos os
tipos de casos!!!

- Laserlipólise com grande efeito skin tightening (retração).
- Muitos pacientes podem voltar ao trabalho no dia seguinte.
- Menor cansaço para o médico - requer um esforço mínimo para mover a cânula descartável nas áreas de tratamento, mesmo com fibroses.
- Laser é um grande apelo de marketing.

"O SlimLipo™ é uma tecnologia revolucionária que vai mudar a cirurgia plástica - os ótimos resultados de Skin tightening poderão substituir alguns procedimentos cirúrgicos para esculpir o corpo." Brooke Seckel, MD

contato.palomar@medpro.com.br

**MED
PRO**

SP (11) 2148.0900
RS (51) 3072.2402
RJ (21) 3253.4003
www.medpro.com.br

ARION

L'implant mammaire
d' excellence!

Experimente o Implante Mamário que cada vez mais vem conquistando a confiança do mercado!



**Arion, tecnologia
a serviço da qualidade!**

O único Implante Mamário Monobloco® (sem uso de cola no patch).

Gel de Silicone de alta coesividade.

Envelope de elastômero (possui 6 camadas de revestimento).

SISTEMA PLANETÁRIO (reduz a possibilidade de não uniformidade).

Os Implantes ARION são totalmente preenchidos, evitando a possibilidade de formação de rippling.

contato.arion@medpro.com.br

Para tratamento do terço superior, qual a técnica cirúrgica principal que vem utilizando? Utiliza videoassistida, cirurgia aberta coronal ou outra?

A principal abordagem que utilizamos para o rejuvenescimento do terço superior da face é a videoendoscopia. A utilização do videoendoscópio teve seu início na década de 90, sendo apresentada pela primeira vez por Vasconez, no encontro anual da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica, em Washington. As vantagens não estão somente relacionadas a pequenas incisões, mas por magnificação da imagem em 10X, o que nos dá maior precisão cirúrgica e, conseqüentemente, maior segurança em nossas disseções, levando a menor morbidade. Portanto, após mais de uma década de aprimoramento, a videoendoscopia encontrou seu espaço dentro da Cirurgia Plástica. As técnicas abertas continuam tendo seu espaço e suas indicações. Vemos a introdução do endoscópio como mais uma ferramenta a favor do rejuvenescimento facial.

Como corrige as assimetrias de supercílios?

O conhecimento da anatomia dinâmica e estética da região abordada é de suma importância para vermos concretizado o nosso resultado cirúrgico. O posicionamento da sobrançelha advém de um desequilíbrio de forças musculares: tração para cima (súpero-lateral) do músculo frontal e a tração para baixo (ínfero-lateral) dos músculos corrugador, prócerus, depressor do supercílio e orbicular (orbicularis oculi). Estas forças antagônicas levam a uma queda natural da sobrançelha e, em grande parte dos casos, situando-a abaixo do rebordo supra-orbitário. Indicações precisas de miotomias ou miectomias, bem como periosteotomias e descolamento das adesões periorbitárias, irão nos dar a correção necessária das assimetrias da sobrançelha.

Quais são as principais indicações?

Pacientes que apresentem pregas cutâneas frontais e glabélares por hipertrofia dos músculos frontal, prócerus e/ou corrugador. Sobrançelha abaixo do rebordo supra-orbitário, pseudo excesso da pele palpebral causado pelo descenso do corpo adiposo e pacientes do sexo masculino, que antes da videoendoscopia eram mais refratários à proposição da ritidoplastia frontal pelas técnicas clássicas.

Quais são as principais contraindicações?

Não há uma contraindicação formal à técnica, mas sim comorbidades que o paciente poderá apresentar em relação a qualquer ato cirúrgico.

Para aprendermos: Quais as manobras que fazem a diferença, ou seja, os seus "tips"?

Especificamente em relação à abordagem videoendoscópica, podemos dividir em duas partes: a primeira em relação à adaptação do cirurgião quanto ao manuseio e ao domínio do instrumental, adaptação de uma visão tridimensional para bidimensional, associada à magnificação do campo operatório. O domínio destes pontos leva à capacitação técnica do cirurgião plástico em relação à cirurgia videoendoscópica, ou seja, uma curva de aprendizado que o habilite a ter sucesso em seus resultados cirúrgicos com emprego da videoendoscopia. Neste aspecto, a Disciplina de Cirurgia Plástica – Unifesp-EPM, sob a coordenação da Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira, tem realizado cursos teórico-prático desde 2004, a fim de habilitar e divulgar a técnica por videoendoscopia. A segunda parte está relacionada ao procedimento cirúrgico propriamente dito, onde destacamos: preparo da região capilar; marcação externa de pontos anatômicos importantes, como ramo temporal

AGORA SIM...!!!

**Confirmado...
AUTOCLAVÁVEL**



NOVO CABO DE FIBRA ÓPTICA 2,0mt

AUTOCLAVÁVEL Rhosse

Você tem a chance de ter cabos com a qualidade de importados com preço de produto nacional.

Depois de anos de testes, conseguimos levar até você, o mais novo cabo de fibra óptica autoclavável do mercado brasileiro.

Nova cor Laranja, no revestimento para você não confundir, que estes cabos você pode **AUTOCLAVAR**, sem perder a qualidade de luz que você está acostumado a ter.

p/ todas as marcas de fontes e afastadores



Condição especial de pré venda até o dia 30/04/10

Informações e Pré - Venda: **0800 7070 667**

do nervo facial, veia sentinela, inserção do corrugador e linha glabellar, nervo supra-orbitário. Para termos um campo limpo, sem sangramento, preparamos infiltração local com xilocaína 2% com adrenalina. Iniciamos, então, o descolamento pela região temporal, liberação das adesões periorbitárias, divisão seletiva do periósteo, para não incorrerem no alargamento da região glabellar, e para fixação utilizamos fio de mononylon 3.0 ou endotine.

Já utilizou ou utiliza outras técnicas? Se sim, por que deixou de realizá-las?

Não deixamos de utilizar as incisões bicoronais, pré-capilares ou temporais; na verdade, diminuimos suas indicações. Deixamos para os casos de pele espessa, com grandes hipertrofias musculares, nas ritidoplastias secundárias e terciárias ou para correção de sequelas.

Quais foram suas maiores complicações e como as resolveu?

No início da utilização da videoendoscopia, tivemos paralização temporária do ramo temporal do nervo facial (cauterização da veia sentinela muito próximo à fásia superficial do nervo temporal), fixação com endotine, elevando mais uma sobrancelha em relação a outra. No primeiro caso, a paciente fez uso de complexo B por 60 dias, voltando os movimentos em 45 dias. No segundo caso, com uma semana de pós-operatório, realizamos uma pequena intervenção de reposicionamento.

Qual é sua impressão em relação à duração de resultados e à satisfação dos pacientes?

O que mais agrada aos pacientes é o aspecto natural, sem trações excessivas. Outro ponto relatado em relação ao grau de satisfação dos pacientes são as pequenas incisões no couro cabeludo.

A duração do resultado é diretamente dependente da genética do envelhecimento e dos cuidados de cada paciente. Temos pacientes operados há 7 anos que mantêm o resultado e outros que necessitaram de nova cirurgia com 3 anos de pós-operatório.

Na literatura, não há consenso em relação ao terço superior, mas a tendência é o uso de toxina botulínica, cirurgias minimamente invasivas e as videoassistidas. Comente esta afirmação.

A tendência mundial é realizar procedimentos que gerem baixa morbidade. O que nos direciona para uma utilização cada vez maior da toxina botulínica, dos preenchedores a base de ácido hialurônico, enxertos de gordura, fio russo, peelings e laser, onde os procedimentos citados poderão complementar a cirurgia videoendoscópica.

Paciente com indicação de rejuvenescimento facial procura-o para realização exclusiva de blefaroplastia. Qual a sua conduta?

O exame físico é primordial.

O paciente nos relata aquilo que ele observa e que não o agrada. Ao cirurgião plástico cabe indicar ou não o procedimento solicitado pelo paciente. Ampliar o pedido cirúrgico poderá ser ou não aceito, dependendo da forma com que o profissional aborda o assunto e do grau de aceitação do paciente. Nos casos assistidos por nós, 20% farão somente a blefaroplastia.

Onde realiza suas cirurgias? Sob que anestesia?

As cirurgias são realizadas em ambiente hospitalar.

A indicação anestésica é dada pela equipe de anestesia. Em 80% dos casos, realizamos anestesia local com sedação.

Qual o tempo médio de duração da sua intervenção?

De uma a duas horas.

Adota alguma terapia adjuvante?

As principais são: preenchimento com ácido hialurônico ou enxerto de gordura, peeling de TCA ou fenol e fio russo para o terço médio da face.



EUROSILICONE



Prótese Mamária

BIODERMIS



Placa de Silicone

STYLAGE



Ácido Hialurônico

Bye Bye Brasil

música em cima do filme

Entrevista com Roberto Menescal

Claudia Machado

Cacá Diegues disse: eu quero uma música que não seja samba, baião, choro, não pode ser nada de maracatu, nada do Brasil, porque tem que ser do Brasil inteiro.

Estava há 10 anos sem compor, pois virou produtor da Universal/Polygram e parou com tudo, porque achava que não podia julgar a música dos outros e fazer música.

Mas a música era para o filme e não para a Polygram. Então ele voltou a fazer música.

Ele não guarda nada, pois percebeu que perdia muito tempo com o passado e não tinha tempo para o futuro. Então tem saudade do futuro. Deu livros, discos.

O marco da história da bossa nova

Primeira manifestação nesse sentido foi o Johnny Alf. Já gostava do Dick Farney, que tocava samba-canção mais torto, jazzinho, já tinha um princípio.

Ele tinha 17 anos quando ia à Boate Plaza ouvir o Johnny Alf tocar. Dava uma “graninha” ao segurança para poder entrar, com a condição de que, se a polícia chegasse, ele ficaria trancado no banheiro. E ele já tinha os primeiros sambas tipo bossa nova - no caso “Rapaz de Bem” -, a malandragem carioca, harmonias mais sofisticadas.

As pessoas tocavam em outros lugares, mas iam à Boate Plaza tocar coisas mais sofisticadas. Era uma busca por coisas novas.

Aí então surge o João Gilberto com a batida

Bateu na casa do Menescal, sem conhecê-lo. Era festa na casa dele, bodas de prata de seus pais, e ele ficava abrindo a porta para os convidados.

João chegou perguntando se ele tinha um violão. Ele respondeu que sim, mas que não estava entendendo nada. Perguntou o que ele queria e o João respondeu que queria tocar. Aí o Menescal falou pra ele que tava tendo uma festa em casa e o João respondeu: - É grave! (rs)

Foram para o quarto, João pegou o violão e começou a tocar Bim Bom.

Aí ele disse: - É o João Gilberto?

E o João perguntou: - Como é que você sabe?

Menescal: Cara, já me mostraram essa música!

Ele falou: - Não dá pra gente ir embora?

E o Menescal tirou o terno e foram embora. Só voltou três dias depois. Levou o João na casa da Nara, na casa das pessoas.

Começaram a pegar as músicas antigas e colocaram novas notas.

Um ponto muito importante foi quando ouviram o disco

da Julie London (Julie is her name) com o guitarrista Barney Kessel. Foi a primeira vez que ouviram os acordes feitos. Antes eram as orquestras e neste disco dava para ouvir nitidamente a sonoridade da guitarra do Barney Kessel.

Reuniram então 10 violonistas, cada um pegou uma música, um mês depois começaram a trocar informações e tinham mais de 300 acordes.

Ali começou a nascer uma música do grupo, que não tinha o nome de bossa nova. Começaram a chamar Samba moderno.

Silvinha Teles, que era uma cantora jovem, mas muito profissional, os convidou para uma canja, todos.

Chegando lá tinha um cartaz: “Hoje: Bossa Nova e um grupo bossa nova”. Foi um rapaz do clube Hebraica que colocou o nome.

Um convidava o outro para tocar nos discos. Reconheciam os outros músicos pela sofisticação harmônica e convidavam para juntarem-se ao grupo.

O apartamento da Nara Leão ficava aberto, porque os pais dela preferiam que eles ficassem lá a saírem noite toda afora. Um apartamento com 15 metros de janela e às 8h da manhã já estava aberto. Mesmo a Nara não estando, os músicos chegavam, pegavam um violão, ficavam tocando. Quando voltavam dos shows também, lá pelas 4h da manhã, passavam, estava acesso, subiam. Às vezes, uns dormiam no tapete, 3 ou 4.

O Tom passava, assoviava, pedia para subir e era uma festa. Todos se agitavam com a chegada dele. Ele era de uma generosidade ímpar... consertava as músicas dos outros compositores de forma sutil.

E era muito bom... até que um dia acabou o grupo, depois do concerto no Carnegie Hall.

Eles não sabiam que a música deles já estava lá. Ninguém sabia. Chegando lá, os músicos de jazz que eles amavam estavam lá no aeroporto. Eles acharam que tinha sido sorte encontrar com eles, mas na verdade tinham ido recebê-los e já tocavam as músicas deles.

Receberam propostas para irem para qualquer lugar do mundo. O único que voltou ao Brasil foi ele, pois já estava com o casamento marcado. Então, em 1962, acabou a turminha da bossa nova do jeito que era, como um clube, todos perto. De 10 anos pra cá, eles estão mais próximos... os que estão vivos.

Até hoje o disco da Julie London os influencia.

Com a Internet, começaram a ir a lugares que nunca haviam estado. Começaram a chegar convites da Suécia, Finlândia, Austrália, Nova Zelândia, Singapura, abrindo novos caminhos, fora da faixa midiática.

Revolução e bossa nova

Música poética que, à época de revolução, cobrava posições de todos.

A Nara brigou com a bossa nova por causa do Ronaldo Bôscoli. Foi traumático... então ele procurou outra turma. Começou a surgir a turma da letra, sobre o Brasil daquela época, driblando a censura. Mas ficava desonesto com eles mesmos, porque não era a realidade deles. Não dá pra pegar em arma e sair lutando assim.

Ele foi estudar música, orquestração, regência e arranjo; por 16 anos foi diretor artístico da Polygram. Entrou no começo da ascensão da música e saiu antes de afundar o mercado fonográfico.

Quando a Nara ficou doente (câncer cerebral), ele foi ficar junto com ela, pois eram amigos desde 12 anos de idade. Nara começou um “tratamento” com um bruxo de nome Odilon, que é desembargador também, que atendia em Petrópolis pacientes com câncer e AIDS.

Ainda se encontram: Wanda Sá, Marcos Valle, João Donato e Joyce.

Se no exterior a bossa nova ainda faz muito sucesso, por que você acha que aqui está parado?

Não é isso, tanto aqui como lá, a gente faz shows para quem gosta. Nunca se sabe o número de pessoas, mas sempre fazem shows e estão sempre cheios. As pessoas procuram, há um público certo, fora da mídia. Não são “Música Pra Pular Brasileira”.

A mídia se preocupa em divulgar para as Classes B e C, que constituem a maior parte do público.

Acredito que está na hora de diferenciar e chamar uma coisa com cada nome: MCB, “Música Criativa Brasileira”; “Música Pra Pular Brasileira”. Na verdade, são duas coisas distintas. O público é outro, a reação é outra. Mas tudo vai mudando. Os direitos autorais são do outro século. As coisas vão modificando, a gente vai modificando.

“O câncer é a tristeza da célula”

Você acha que a música influencia realmente na formação de personalidade?

As duas coisas. A música influencia e a personalidade da pessoa traz uma forma de música. O Tom dizia uma coisa muito importante: Veja a criação, não veja o criador, pois às vezes você pode se decepcionar.

Joguinho

Uma música internacional

The Shadow of your Smiles, por causa dos arranjos. Aprendi muito na parte de orquestração.

Uma música nacional

Todo o Sentimento, de Chico Buarque e Cristóvão Bastos. Até o título diz, é todo sentimento.

Escritor internacional

Saint-Exupéry, não só O Pequeno Príncipe, mas Terra dos Homens, entre outras coisas que foram importantes em minha formação como pessoa.



Escritor Nacional

Tenho vários. Fernando Sabino e Drummond foram muito importantes.

Uma voz masculina

Emílio Santiago, eu fico muito impressionado quando minha caixa de som....brurruuur (som de tremer)

Uma voz feminina

Rosa Passos, é uma voz linda e canta da maneira que eu mais gosto, como se estivesse falando. Sem deturpar, naturalmente.

Um político

Eu não vou nem citar, claro que deve ter algumas pessoas, mas eu não conheço, então não posso citar.

Um hobby

O meu são plantas, bromélias, eu levo tão a sério quanto a música. Eu acho que meu Yin-Yang são as plantas e a música.

Eu passo muitas horas no estúdio e quando saio eu preciso da planta, preciso da natureza. Às vezes, à meia noite, eu vou ver minhas plantas... eu pego muito essa energia. Na verdade, eu disperso muito a minha energia nelas. Meu fio terra vai pra elas. Em geral, às Bromélias, eu me dedico a elas. Eu não posso, por exemplo, me dedicar a todo tipo de música, fazer forró, rock, então eu me dedico ao jazz, à bossa nova e às plantas também.

Qual o seu sonho?

É poder viver o que estou vivendo. Se puder não mudar nada, tá bom demais. Que o futuro continue sendo o que está hoje.

Você acredita no Brasil?

Acredito com muitas ressalvas e que dê muito tempo pra gente mostrar que pode melhorar.
Acredito nas novas gerações...

APOIO:



O vôo dos GANSOS

1

Ao voar, os gansos formam um V. Ficamos curiosos para saber porque voam desse jeito.

Analisado o fenômeno, chegou-se à seguinte conclusão: à medida que cada ave bate suas asas, ela cria sustentação para a ave seguinte. Voando na formação em V, o grupo de gansos consegue atingir 70% mais de sustentação do que se cada ave voasse isoladamente.

2

Sempre que um ganso mais afoito ou mais distraído sai da formação em V, perde resistência e sente-se arrastado pelo ar. Volta, então, à formação anterior, para tirar proveito do poder de sustentação da ave imediatamente à sua frente.

3

Quando o ganso líder se cansa, há revezamento; ele vai para a traseira do V, enquanto outro ganso assume a ponta. Os gansos de trás grasnam para encorajar os da frente a manter o ritmo da velocidade.

4

Quando um ganso adoece ou se fere e deixa o grupo, dois outros gansos saem da formação e o seguem para protegê-lo. Eles o acompanham até que a dificuldade seja superada. Então os três juntos reiniciam a jornada ou se unem a outra formação de gansos até reencontrar seu antigo grupo.

5

Os gansos podem nos dar algumas lições:

5.1 - Pessoas que compartilham uma direção comum, com senso de equipe, chegam ao seu destino mais depressa e mais facilmente, porque há apoio mútuo. Certos tipos de trabalho são muito mais fáceis de realizar quando feitos em grupo.

5.2 - Experimenta-se força, poder e segurança no grupo, quando se viaja na mesma direção com pessoas que compartilham um objetivo comum.

5.3 - É vantajoso o revezamento quando se necessita fazer um trabalho árduo.

5.4 - Todos precisamos do apoio ativo e encorajador dos companheiros, não só quando surge um problema, mas também quando tudo está dando certo. É muito importante sentir que não estamos sozinhos.

5.5 - A solidariedade nas dificuldades é imprescindível em qualquer situação.

5.6 - Os gansos podem ainda nos ensinar que nas coisas mais simples podemos descobrir como viver bem, com nós mesmos e com os outros.

30ª JORNADA PAULISTA 2010

Local: Hotel Maksoud Plaza - 26 a 29 de maio



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional São Paulo



NOVAS PERSPECTIVAS NA CIRURGIA PLÁSTICA:
PROCURANDO A EXCELÊNCIA

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

QUARTA-FEIRA - DIA 26/5/10

7:00 – 7:30

INSCRIÇÕES

7:30 – 9:00

MESA 1 – PÓS-BARIÁTRICA

Presidente: MOACYR PIRES MELLO FILHO (SP)

Secretário: ENDRIGO OLIVEIRA BASTOS (SP)

Moderadores: JOSÉ HUMBERTO CARDOSO RESENDE (RJ) e MIGUEL LUIZA. MODOLIN (SP) 30'

RELATORES: 10'

1. Mastoplastia pós-bariátrica

ELVIO GARCIA BUENO (SP)

2. Segurança do paciente pós-bariátrico

ROBERTO KALUF (GO)

3. Mamoplastia após grandes perdas ponderais

EDMAR MACIEL LIMA JR (CE)

4. Mastopexia de aumento pós-bariátrica

WILSON CINTRA JR. (SP)

5. Mamoplastia em pacientes com emagrecimento acentuado

DANIEL V. REGAZZINI (SP)

6. Abdominoplastias pós-bariátricas e suas associações

CARLOS DEL PINO ROXO (RJ)

9:00 – 10:00

MINI-CONFERÊNCIA

Presidente: MURILO LOUZADA (SP)

Secretária: DANIELA Y. SAKAI TANIKAWA (SP)

1. Facial rejuvenation

ABEL CHAJCHIR (ARG)

2. Estágio atual da cirurgia de mama

JOSÉ Y. TARIKI (SP)

10:00 – 10:30

CAFÉ

10:30 – 11:00

CONFERÊNCIA 2 - TRIDIMENSIONAL BODY SCULPTING – A STATE OF ART

Conferencista: CONSTANTINO MENDIETA (EUA)

Presidente: MAURICIO DA SILVA LORENA DE OLIVEIRA (SP)

Secretário: SEBASTIÃO T. DE OLIVEIRA JR. (SP)

11:00 – 12:30

MESA 2 – PRÓTESE DE MAMA

Presidente: VITORIO MADDARENA JR. (SP)

Secretário: GILSON DUZ (SP)

Moderadores: DOUGLAS JORGE (SP)

e HELIO PAOLIELLO JR (SP) 30'

RELATORES: 8'

1. Contratura capsular nas mamoplastias de aumento: profilaxia e tratamento

MARCELO MOURA COSTA SAMPAIO (SP)

2. Vias de acesso: meu algoritmo

RUTH GRAF (PR)

3. Prótese de mama

FELIPE LEHMANN COUTINHO (SP)

4. Intercorrência em implantes

MIGUEL SABINO NETO (SP)

5. Resolução de intercorrências via axilar

RICARDO ALVES MARUJO (SP)

6. Secondary breast augmentation

JAVIER DE BENITO (ESP)

7. Mastoplastia de aumento com incisão periareolar superior

FERNANDO ALMEIDA PRADO FILHO (SP)

12:30 – 14:00

ALMOÇO

14:00 – 15:30

MESA 3 – ÓRBITO-PALPEBRAL

Presidente: EUDES SOARES DE SÁ NÓBREGA (SP)

Secretária: EMI IAMAGUCHI BONETTI (SP)

Moderadores: HENRI FRIEDHOFER (SP)

e PEDRO DJACIR MARTINS (RS) 20'

RELATORES: 10'

1. As margens orbitais no rejuvenescimento facial

VERA LUCIA NOCCHI CARDIM (SP)

2. Visão atual das blefaroplastias

ANTONIO CARMO GRAZIOSI (SP)

3. Estágio atual do rejuvenescimento

órbito-palpebral: O que mudou e o que ficou?

HENRIQUE P. LADVOCAT CINTRA (RJ)

4. Tumores da glândula lacrimal: tratamento cirúrgico

ROBERTO SEBASTIÁ PEIXOTO (RJ)

5. O vetor negativo e as blefaroplastias inferiores

SÉRGIO DA FONSECA LESSA (RJ)

6. Periorbital rejuvenation

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

ABEL CHAJCHIR (ARG)

7. Cantopexia com fixação óssea

GISELA HOBSON PONTES (RJ)

15:30 – 16:00 **CONFERÊNCIA 3
EQUÍVOCO EM RITIDOPLASTIAS**

Conferencista: RONALDO PONTES (RJ)

Presidente: JOSÉ DE ARIMATEIA MENDES (SP)

Secretário: RODRIGO NOVAES DO CANTO (SP)

16:00 – 16:30 **CAFÉ**

16:30 – 17:00 **CONFERÊNCIA 4 - SEGURANÇA
EM CIRURGIA PLÁSTICA**

Conferencista: CLAUDE OPPIKOFER (SUÍ)

Presidente: CLAUDIO SALUM CASTRO (MG)

Secretário: RUBEN RIBEIRO PENTEADO (SP)

17:00 – 19:00 **MESA 4 – SEGURANÇA EM
CIRURGIA PLÁSTICA**

Presidente: PAULO KHARMANDAYAN (SP)

Secretária: ÉRIKA MALHEIROS BASTOS (SP)

Moderadores: FLÁVIO NADRUZ NOVAES (SP)

e OSVALDO RIBEIRO SALDANHA (SP) 30'

RELATORES: 8'

1. O que devemos fazer para aumentar a segurança nas nossas cirurgias?

LUIS FERNANDO PERIN (SP)

2. Lipoaspiração – como evitar intercorrências?

LUCIANO ORNELAS CHAVES (DF)

3. Procedimentos padronizados para aumentar a segurança perioperatória

EDMUNDO FERRAZ (SP)

4. Protocolo de segurança em cirurgia plástica

JOSÉ CASARI DAVANTEL (SP)

5. Pontos críticos de segurança em cirurgia plástica

ANTONIO ROBERTO BOZOLA (SP)

6. ANTÔNIO PINHEIRO (SP)

QUINTA-FEIRA – 27/5/10

7:30 – 9:00 **MESA 5 – NARIZ –
CONFRONTOS DE IDEIAS**

(3 equipes discutindo condutas em rinoplastias primárias e secundárias)

Presidente: JOSE RENATO HARB (ES)

Secretária: PRISCILA DE SOUZA ABDALLA (SP)

Moderador: JOÃO DE M. PRADO NETO (SP) 20'

RELATORES: 8'

1. JORGE ISHIDA (SP) + JOSÉ CASSIO ROSSI VIEIRA (SP) + LUIZ CARLOS ISHIDA (SP)

2. JOSÉ CARLOS RONCHE FERREIRA (SP) + ALEXANDRE MURTA (PR) + CESAR KELLY

3. CARLOS INACIO COELHO DE ALMEIDA (MG) + VOLNEY PITOMBO (RJ) + JOSÉ EDUARDO LINTZ (SP)

9:00 – 9:30 **CONFERÊNCIA 5**

Conferencista: RICARDO BAROUDI (SP)

Presidente: MARCELO FELIX DA SILVA (SP)

Secretário: FABIO ROSA DE ALMEIDA (SP)

9:30 – 10:00 **CAFÉ**

10:00 – 11:00 **MESA 6 – PRÓTESE GLÚTEA**

Presidente: CECIN DAOUD YACOB (SP)

Secretária: MEIRE AUGUSTO DE OLIVEIRA BRUSCAGIN (SP)

Moderadores: WILSON RUBENS ANDREONI (SP) e LUIZ HAROLDO PEREIRA (RJ) 20'

RELATORES: 8'

1. Plano ideal em prótese glútea

RAUL FRANCO GONZALEZ (SP)

2. Meu algoritmo para aumento glúteo

JOSÉ HORACIO ABOUDIB JR. (RJ)

3. Tratamento da lipodistrofia glútea por uso de anti-retrovirais com próteses de silicone

NICOLA MENICHELLI NETTO (SP)

4. Gluteal augmentation

CONSTANTINO MENDIETA (EUA)

5. Dermolipectomia glútea com prótese

JOÃO MEDEIROS (RJ)

11:00 – 12:15 **MESA 7 – FACE**

Presidente: JOSÉ FABIO SAAD (SP)

Secretário: SUK WON SOH (SP)

Moderadores: EDUARDO DIB DAUD (SP) e

BENJAMIN DE SOUZA G. FILHO (ES) 15'

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

RELATORES: 10'

1. Redistribuição volumétrica da face
MARCELO R. DA CUNHA ARAUJO (RJ)
2. Malar bag
ROGÉRIO G. WOISKY DO RIO (SP)
3. Algoritmo de tratamento do terço médio
PAULO ROBERTO B. AMARAL (RS)
4. Correção de alopecias pós-ritidoplastia
FABIO ANTONIO NACCACHE (SP)
5. Os procedimentos complementares essenciais em ritidoplastias
LUIZ OSCAR CHEFFE (RS)
6. Facial expressions
GUSTAVO COLON (EUA)

12:15 – 12:45 **HOMENAGEM**

12:45 – 13:45 **ALMOÇO**

13:45 – 15:30 **MESA 8 – FACE**

- Presidente: SERGIO ALUANI (SP)
Secretária: ALINE RODRIGUES (SP)
Moderadores: JOSÉ CARLOS M. DE FARIA FARIA (SP) e CARLOS ALBERTO CALIXTO (GO) 30'

RELATORES: 10'

1. Cirurgia segmentar ou global: indicações
PEDRO PITA (PE)
2. Face lift: reposicionando as unidades volumétricas da face com tripla ancoragem
ANTÔNIO ROBERTO D. BASILE (SP)
3. Tratamento global dos vários segmentos da face
TOMAZ NASSIF (RJ)
4. SMAS no lifting do terço médio da face
JUVENAL FRIZZO NETO (SP)
5. A new philosophy for a new era in face rejuvenation (Part I)
JAVIER DE BENITO (ESP)
6. Tratamento do terço médio da face
PAULO MALTA MULLER (RJ)
7. Tunelizações progressivas – segurança no facelifting
DILSON FERREIRA DA LUZ (PE)

15:30 – 17:00 **MESA 9
PROCEDIMENTOS ANCILARES**

- Presidente: LUIZ CARLOS GARBOSSA (SP)
Secretário: LUIZ PHILIPPE MOLINA VANA (SP)
Moderadores: PAULO KEIKI MATSUDO (SP) e ANTONIO CARLOS ABRAMO (SP) 30'

RELATORES: 8'

1. Preenchimento com ácido hialurônico
ROGÉRIO DE OLIVEIRA RUIZ (SP)
2. Laser: passado, presente e futuro
CLAUDIO RONCATTI (SP)
3. Abordagem da região cervical
BÁRBARA HELENA B. MACHADO (RJ)
4. Tratamentos ancilares: resultados a longo prazo, análise crítica
ALESSANDRA GRASSI SALLES (SP)
5. Tratamento cirúrgico do sorriso
LUIS HENRIQUE ISHIDA (SP)
6. Cirurgia facial minimamente invasiva
RENATO SALTZ (EUA)
7. Pele envelhecida: causas, consequências e tratamentos
ROMULO DE MELO MENE (RJ)

17:00 – 17:30 **CAFÉ**

17:30 – 18:00 **CONFERÊNCIA 6 - FACE
REJUVENATION: SILHOUETTE
SUTURES (PART II)**

- Conferencista: JAVIER DE BENITO (ESP)
Presidente: EDUARDO NIGRI (MG)
Secretário: MOACIR CYMROT (CE)

18:00 – 18:30 **CONFERÊNCIA 7 - FACELIFT BACK
TO BASICS**

- Conferencista: GUSTAVO COLON (EUA)
Presidente: SILVIO FRIZZO OGNIBENE (SP)
Secretário: FABIO LOPES SAITO (SP)

18:30 – 20:30 **ASSEMBLÉIA GERAL**

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

SEXTA-FEIRA – 28/5/10

7:30 – 9:00

MESA 10 – LIPOASPIRAÇÃO

Presidente: SYLVIO MICHALANY FILHO (SP)
Secretário: ANDRE B. DE MENEZES REIFF (SP)
Moderadores: SERGIO LEVY SILVA (RJ) e
JOSÉ OCTAVIO G. DE FREITAS (SP) 30'

RELATORES: 10'

1. Avaliação numérica de resultados em lipoaspiração
ATALIBA RONAN DE ALMEIDA (MG)
2. Hidratação em lipoaspiração
FAUSTO VITERBO (SP)
3. Aspectos físicos da lipoaspiração e sua correlação com a segurança do paciente
WANDIR SCHIOZER (SP)
4. Lipoaspiração: prevenção de riscos
SEBASTIÃO NELSON EDY GUERRA (MG)
5. Complicação e solução em lipoaspiração
ALCEMAR MAIA SOUTO (RJ)
6. Riscos em lipoaspiração
RODRIGO D'ÊÇA NEVES (SC)

9:00 – 9:30

CONFERÊNCIA 8 FERIDAS COMPLEXAS. NOVA ÁREA DE ATUAÇÃO PARA O CIRURGIÃO PLÁSTICO

Conferencista: MARCUS CASTRO FERREIRA (SP)
Presidente: WOLFREDO CHERUBINI FOGAÇA (SP)
Secretário: RUI LOPES FILHO (MG)

9:30 – 10:00

CAFÉ

10:00 – 10:45

ESPAÇO REVISTA PLÁSTICA PAULISTA PONTO E CONTRAPONTO

Cirurgia facial – Cicatriz reduzida *versus*
Cicatriz estendida

Apresentador 1: ITHAMAR STOCCHERO (SP) X
Apresentador 2: FARID HAKME (RJ)
Presidente: AFFONSO ACCORSI (RJ)
Secretário: EDISON ANTONELI (SP)
Moderador: CARLOS UEBEL (RS)

10:45 – 12:30

MESA 11 COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA PLÁSTICA

Presidente: LUIZ HUMBERTO TOYOSO
CHAEM (MG)
Secretária: ALESSANDRA GOMES BARROS (PA)
Moderadores: OTAVIO MACHADO DE
ALMEIDA (SP) e FRANCESCO MAZZARONE
(RJ) 30'

RELATORES: 12'

1. Prevenção da TVP em cirurgias plásticas
CYRILLO CAVALHEIRO (SP)
2. Antibiótico profilático
DAVID UIP (SP)
3. Cuidados para uma anestesia segura
DANIEL PERIN (SP)
4. Complicações cardíacas peri-operatórias
LUIZ FRANCISCO CARDOSO (SP)
5. Complicações respiratórias
RIAD YOUNES (SP)
6. Quando o paciente de cirurgia plástica vai para a UTI: diagnósticos e evolução
GUILHERME SCETTINO (SP)

12:30 – 13:45

ALMOÇO

13:45 – 15:15

WORKSHOP - AESTHETIC TREATMENT PLANNING AND PERSONAL TECHNIQUES FOR FACIAL REJUVENATION

Conferencista: JAMES STUZIN (EUA)
Presidente: IGOR BRAZIOLI SLIVINSKIS (SP)
Secretário: EDUARDO MONTAG (SP)
Moderadores: CARLOS ALBERTO KOMATSU
(SP) e WALMOR FEIJÓ (SP) 30'

15:15 – 16:30

MESA 12 – ABDOME

Presidente: RAUL JOSE MAUAD JR. (SP)
Secretário: JAIRO ZACCHE DE SÁ (PE)
Moderadores: MARCO WILLIANS DESTRO (SP)
e OGNEV MEIRELES COSAC (DF) 30'

RELATORES: 7'

1. Abdominoplastia
HAMILTON GONELLA (SP)
2. Complicações graves em lipoaspiração e abdominoplastia

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

NELSON SARTO PICCOLO (GO)

3. Abdominoplastia X lipoabdominoplastia

FABIO XERFAN NAHAS (SP)

4. Refinamentos em abdominoplastia para melhores resultados

EVERARDO ABRAMO (RJ)

5. Abdominoplastias atípicas

ROLF GEMPERLI (SP)

6. Lipoabdominoplastia não convencional

ROGÉRIO CAMARGO SCHEIBE (PR)

16:30 – 17:00 **CAFÉ**

17:00 – 17:30 **CONFERÊNCIA 9
OS PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE
PERMANECERAM E
CONSTITUEM MARCOS NA
RINOPLASTIA**

Conferencista: IVO PITANGUY (RJ)

Presidente: ELIANE REGINA B. R. GARCIA (SP)

Secretário: HUGO ALBERTO NAKAMOTO (SP)

17:30 – 19:30 **MESA 13
VÍDEO-EDITADO – FACE**

Presidente: EUGÊNIO GONZALEZ CAÇÃO (SP)

Secretário: ALBERTO YOSHIKAZU OKADA (SP)

Moderadores: MUNIR CURI (SP)

e JUAREZ AVELAR (SP) 30'

RELATORES: 10'

1. Safe lift no rejuvenescimento facial

CARLOS CASAGRANDE (SC)

2. Vetores de tração na face

ENZO JOSÉ RIVERA CITARELLA (RJ)

3. Face: técnica atual e a importância da redefinição dos contornos e volumes

JOSÉ CARLOS DAHER (DF)

4. Terço médio

CLAUDIO CARDOSO DE CASTRO (RJ)

5. Transpalpebral corrugator resection

FELMONT EAVES (EUA)

6. RENATO SALTZ (EUA)

7. CARLOS FERNANDO GOMES DE ALMEIDA (RJ)

SÁBADO – 29/5/10

7:30 – 8:30 **AULA DO PEC**

Presidente: Carlos Eduardo Leão (MG)

8:30 – 9:30 **MESA 14
ATUALIZAÇÕES EM CIRURGIA
PLÁSTICA**

Presidente: HENRIQUE LOPES ARANTES (SP)

Secretário: LUIS ANTÔNIO ROSSETTO DE OLIVEIRA (SP)

MINI-CONFERÊNCIA

1. Marketing médico

DENIS CALAZANS (SP)

2. Perspectivas futuras da cirurgia plástica craniofacial

NIVALDO ALONSO (SP)

3. Lipomioescultura

EWALDO BOLIVAR (SP)

9:30 – 10:00 **CAFÉ**

10:00 – 11:30 **MESA 15
RECONSTRUÇÃO DE MAMA**

Presidente: JAYME ADRIANO FARINA JR. (SP)

Secretária: CATARINA ROBERT (SP)

Moderadores: EDGARD ROCHA SILVA (MG)

e LEO DONCATTO (RS) 30'

RELATORES: 8'

1. JULIO FRONTERA – (ARG)

2. "Split latissimus dorsi": indicações e resultados

PAULO ROBERTO DE A. LEAL (RJ)

3. Retalho TRAM monopediculado homolateral
SÉRGIO CARREIRÃO (RJ)

4. Reconstrução mamária: cirurgia conservadora da mama

ANGELA MARIA FAUSTO SOUZA (RJ)

5. Reconstrução após cirurgia profilática para câncer mamário

JOÃO CARLOS SAMPAIO GÓES (SP)

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

6. Reconstrução de mama

STEFANO POMPEI (ITAL)

7. Reconstrução microcirúrgica

GUSTAVO STURTZ (ALEM)

11:30 – 12:45 **MESA 16 – MASTOPLASTIA**

Presidente: EDUARD RENE BRECHTBUHL (SP)

Secretária: GABRIELE CACERES MIOTTO (SC)

Moderadores: JOSÉ TEIXEIRA GAMA (SP) e

PAULO ZANTUT (SP) 20'

RELATORES: 8'

1. ALDO MOTTURA (ARG)

2. Mastopexy with superomedial rotation
technique

FELMONT EAVES (EUA)

3. Mastoplastias aumentativas y sus complicaciones

JULIO FRONTERA (ARG)

4. Correção de gigantomastia

MARCIO PAULINO COSTA (SP)

5. Nova abordagem no tratamento das
hipertrofias mamárias

JORGE LUIZ ABEL (SP)

6. Mamoplastia com abordagem vertical

NIVEO STEFFEN (RS)

12:45 – 14:00 **ALMOÇO**

14:00 – 15:30 **MESA 17 VÍDEO-EDITADO – NARIZ**

Presidente: JOSÉ PASCOAL DUARTE P.

CORREIA (PI)

Secretário: EDUARDO KOITI YOSHIMATSU (SP)

Moderadores: AYMAR EDISON SPERLI (SP) e

ARNALDO LOBO MIRO (PR) 30'

RELATORES: 10'

1. Avaliação funcional dos enxertos
alargadores ("spreaders")

ALEXANDRE PIASSI PASSOS (SP)

2. Rinoplastia estético-funcional

NELSON HELLER (RS)

3. Ponta nasal: correção da deformidade em
parêntese

ALAN LANDECKER (SP)

4. Soluções simples para casos especiais

TOMAZ NASSIF (RJ)

5. Rinoplastia por via aberta: passo-a-passo

LUIZ HUMBERTO GARCIA DE SOUZA (GO)

15:30 – 16:00 **CONFERÊNCIA 10 - ESTRATÉGIA PARA O SUCESSO**

Conferencista: RENATO SALTZ (EUA)

Presidente: ODO ADÃO (MG)

Secretário: PAULO NUNO F. FARINHA (SP)

16:00 – 16:30 **CAFÉ**

16:30 - 18:00 **MESA 18 CASOS DIFÍCEIS EM CIRURGIA PLÁSTICA**

Presidente: ELIZA MINAMI (SP)

Secretário: DANIEL GABAS STUCHI (SP)

Moderadores: JOSÉ MARCOS MÉLEGA (SP) e

JULIO MORAIS BESTEIRO (SP) 30'

RELATORES: 7'

1. Face

JAMES STUZIN (EUA)

2. Blefaroplastia secundária

NELSON AUGUSTO LETIZIO (SP)

3. Orelha

MAX DOMINGUES PEREIRA (SP)

4. Reparação de defeitos na face

JOSÉ HERMILIO CURADO (SP)

5. ALDO MOTTURA (ARG)

6. Assimetria mamária

HUMBERTO CAMPOS (BA)

18:00 – 18:30 **CONFERÊNCIA 11 - REFINEMENTS IN CLOSED RHINOPASTY**

Conferencista: ANGEL PAPADOPOLUS (MEX)

Presidente: ANTONIO ARCANJO BATUIRA

TOURNIEUX (SP)

Secretária: ADRIANA CRISTINA POZZOBON

VIEIRA (SP)

CONVIDADOS INTERNACIONAIS

Já confirmaram
presença:



Abel Chajchir
(Argentina)



Constantino Mendieta
(EUA)



Felmont Eaves
(EUA)



Javier de Benedito
(Espanha)



Aldo Moturra
(Argentina)



Gustavo Colon
(EUA)



Renato Saltz
(EUA)



James Stuzin
(EUA)



Claude Oppikofer
(Suíça)



Julio Frontera
(Argentina)



Angel Papadopolus
(México)

programação
social

Chá da tarde

Local: Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, Av. Morumbi, 4.077, São Paulo-SP

Dia 27/5/2010 - Quinta-Feira das 15 às 17 h

Livre para as acompanhantes

Haverá transporte para o local.



Vagas limitadas!

Reservas até o dia 14/5 ou conforme disponibilidade, pelo e-mail dec@sbcsp.org.br

Show musical

Jair Rodrigues e Luciana Mello

Local: Teatro do Hotel Maksoud Plaza Alameda Campinas, 150 - São Paulo-SP

Dia 28/5/2010 - Sexta-Feira às 20:30 h

Vagas limitadas!

Livre para o congressista e um acompanhante. Os convites devem ser retirados na Secretaria, no dia 28/5, a partir das 14 h - Reservas até o dia 14/5 ou conforme disponibilidade, pelo e-mail dec@sbcsp.org.br



Presidential Dinner

Local: Clube Monte Líbano
Dia 29/5/2010 - Sábado às 20:30 h

Livre para os congressistas.
Acompanhantes por adesão:
R\$ 190,00



Os convites devem ser retirados na Secretaria nos dias 28 e 29/5, a partir das 14 h.
Formas de pagamento: dinheiro, cheque ou cartão de crédito Visa

Dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo telefone: (11) 3825-9685 ou pelo e-mail: dec@sbcsp.org.br

sorteio

Será sorteado um carro 0km no dia 29/5, durante o jantar no Clube Monte Líbano

Ver regulamento das premiações na secretaria do Congresso



47º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

11 a 15 de novembro de 2010 - Vitória - ES

DIRETORIA SBCP NACIONAL

Presidente: **SEBASTIÃO NELSON EDY GUERRA - MG**
1º Vice-Presidente: **OGNEV MEIRELES COSAC - DF**
2º Vice Presidente: **LUIZ MARIO BONFATTI - RJ**
Secretário Geral: **JOSÉ TEIXEIRA GAMA - SP**
Secretário Adjunto: **RICARDO ALBUQUERQUE ARNT - RS**
Tesoureiro Geral: **FERNANDO DE ALMEIDA PRADO - SP**
Tesoureiro Adjunto: **SALUSTIANO GOMES PESSOA - CE**
Diretor do DEC: **OSVALDO SALDANHA - SP**

DIRETORIA SBCP REGIONAL ESPÍRITO SANTO

Presidente: **BENJAMIN DE SOUZA GOMES FILHO**
Secretário: **JOSÉ RENATO HARB**
Tesoureiro: **ARIOSTO DA SILVA SANTOS**

DEPARTAMENTO DE EVENTOS CIENTÍFICOS - DEC

Diretor Geral:
OSVALDO SALDANHA
Assessores Regionais:
NIVEO STEFFEN
HUMBERTO CAMPOS
PÉRICLES VITÓRIO SERAFIM FILHO
CLÁUDIO CARDOSO DE CASTRO
ALEXANDRE PIASSI PASSOS
Assessores Internacionais:
CARLOS OSCAR UEBEL
NELSON PICCOLO

Jornada do Interior, em Sorocaba

Aconteceu nos dias 26 e 27 de março a Jornada do Interior, em Sorocaba, com o Tema: "Princípios de Segurança em Cirurgia de Mama - Estética e Reconstrução".

Tivemos um número expressivo de participantes e palestras de alto nível, que nos permitiram contabilizar mais um evento de sucesso da nossa Sociedade.

Agradecemos a todos os participantes e patrocinadores pela presença.



SBCP - Regional São Paulo



PLÁSTICA PAULISTA - ABRIL/JUNHO 2010

Sistema de Auto Retenção Quill SRS™

Quill™
SRS
REDEFINING WOUND CLOSURE

Agora também disponível no Brasil

Distribuído por

MEDIC
Solution

medicsolution@medicsolution.com.br + 55 11 3884.5944

MEDICINA ESTÉTICA não é especialidade médica

A chamada “Medicina Estética” não é especialidade médica atualmente reconhecida. Esse foi o entendimento da ministra Eliana Calmon, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que relatou processo movido contra o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) – frise-se que a Segunda Turma do órgão julgador acompanhou por unanimidade a decisão da relatora.

A ação foi movida por um médico que fez curso de pós-graduação *lato sensu* em Medicina Estética. Embora o curso seja reconhecido pela Coordenação de Aprimoramento Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (MEC), o médico teve negado pelo CRM-ES seu registro de “especialista” em Medicina Estética.

O CRM-ES alegou que a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), que lista as especialidades médicas, não faz menção à Medicina Estética. Em sua

decisão, a ministra Eliana Calmon considerou que deve ser levada em conta a competência dos Conselhos de Medicina. Para ela, a Lei 3.268/57 deu aos Conselhos o poder de supervisionar, disciplinar e julgar a ética profissional da classe.

De acordo com o conselheiro Antônio Gonçalves Pinheiro, coordenador da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do CFM, com a sua determinação a ministra confirma a posição do CFM, que “não consagra que a Medicina Estética se configure em especialidade médica”.

Fonte: Jornal Medicina – Mar./2010



Tecnologia de Pontas



Richter

INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS

Por Pandiá Calógerás (um cirurgião plástico muito tímido)

Um homem entra num restaurante com uma avestruz atrás dele.

A garçonete pergunta o que querem.

O homem pede : “ Um hamburguer, batatas fritas e uma coca “.

E vira-se para a avestruz: “E você, o que vai querer?”

“ Eu quero o mesmo “, responde a avestruz.

Algum tempo depois, a garçonete traz o pedido e a conta no valor de R\$ 32,50.

O homem coloca a mão no bolso e tira o valor exato para pagar a conta.

No dia seguinte, o homem e a avestruz retornam e o homem diz:

“ Um hamburguer, batatas fritas e uma coca “.

E vira-se para a avestruz: “ E você, o que vai querer? “

“ Eu quero o mesmo “, responde a avestruz.

De novo o homem coloca a mão no bolso e tira o valor exato para pagar a conta.

Isto se torna uma rotina, até que um dia a garçonete pergunta :

“ Vão querer o mesmo? “

“ Não, hoje é sexta e eu quero um filé à francesa com salada”, diz o homem.

“ Eu quero o mesmo”, diz a avestruz.

Após trazer o pedido, a garçonete traz a conta e diz:

“Hoje são R\$ 87,60.”

O homem coloca a mão no bolso e tira o valor exato para pagar a conta, colocando em cima da mesa.



A garçonete não controla a sua curiosidade e pergunta :

“Desculpe, senhor, mas como o senhor faz para ter sempre o valor exato a ser pago?”

E o homem responde :

“Há alguns anos eu achei uma lâmpada velha e quando a esfregava, para limpar, apareceu um gênio e me ofereceu 2 desejos. Meu 1º desejo foi que eu tivesse sempre no bolso o dinheiro que precisasse para pagar o que eu quisesse”.

“Que ideia brilhante!”, falou a garçonete.

“A maioria das pessoas deseja ter um grande valor em mãos ou algo assim, mas o senhor vai ser tão rico quanto quiser, enquanto viver !”

“É verdade, tanto faz se eu for pagar um litro de leite ou um Mercedes, tenho sempre o valor necessário no bolso”, respondeu o homem.

E a garçonete perguntou : “Agora, o senhor pode me explicar a avestruz?”

O homem faz uma pausa, suspira e responde :

“ O meu 2º desejo foi ter como companhia alguém com um rabo grande e pernas compridas, que concordasse comigo em tudo”

Moral de Pandiá Calógerás: Cuidado com seus pedidos e soluções... podem achar que você tem o rabo preso!!!

Fibra Ótica com fonte de Luz de Diodo

- Simplicidade
- Economia
- Praticidade

Doctus Equipamentos Médicos
(41) 3357-9966



Nossa qualidade. Seu corpo.

Bonito.

MENTOR DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

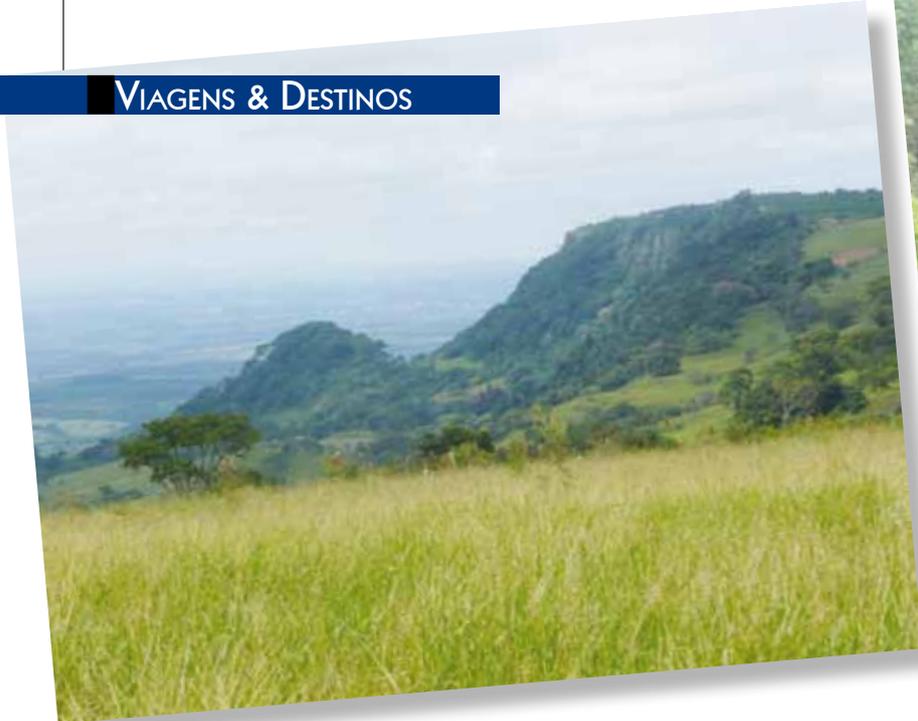
- São Paulo
Suprimed
(11) 5084-2838/3097-0600
- Interior de São Paulo
Cene Próteses e Implantes
(17) 3355-7070
- Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
Brasmédica
(61) 3273-3620
- Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais
Bio Corpory
(27) 3345-2443
(21) 3553-6445
- Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná
EBM Equipamentos
RS: (51) 3332-2722
SC: (48) 3025-4482
Paraná: (41) 3016-7169/3076-0506
Interior do Paraná: (43) 3328-5222
- Bahia e Sergipe
SCMed Comércio de Materiais Médicos
(71) 3334-2598/3334-1996
- Goiás
Fortmed Produtos Hospitalares
(62) 3945-3031
- Ceará, Piauí e Maranhão
Escultural
(85) 3244-3693
- Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba
Apice
(81) 3466-9322/3463-0798

Fazemos nossos produtos para que satisfaçam os mais altos padrões. Os seus padrões. Com mais de duas décadas de experiência e uma reputação global de qualidade e integridade, nosso conhecimento técnico em fabricação, excelência estrutural e recorde em segurança inigualáveis falam por si mesmos. Sinta-se confiante. Sinta-se segura. Seja bonita.



MENTOR

Para obter mais informações, entre em contato com seu representante local daMentor ou visite www.mentorcorp.com.



CAVALGADAS e passeios pelo interior

Sérgio Aluani*

O interior de São Paulo abrange uma imensidão de paisagens, desde planícies a regiões montanhosas, propícias para passeios turísticos, visitas a centros históricos, fazendas antigas e plantações que ainda persistem da época do Brasil imperial.

Os grandes barões do café não existem mais e foram substituídos por empresários que, com outras visões, conseguem hoje produzir um café de grande qualidade, que é colocado em vários centros do Brasil e do mundo.

Estes encantos de paisagens, que se misturam ao frescor e odor da natureza, podem ser saboreados e vividos com passeios

e cavalgadas abrangendo não só o nosso interior, mas os limites do estado de Minas Gerais.

O universo destas cavalgadas se estende ao conhecimento de como se estabeleceram nesta região as lavouras de café e seu ciclo de produção, que hoje se divide com outros tipos de plantios e criações.

Cavalcando por estas regiões temos a oportunidade de nos sintonizarmos com a natureza e sentirmos a energia e vibrações de paz que estes momentos nos proporcionam. Estar em comunhão com a imensidão de imagens que estes momentos nos presenteiam





de Itambé, é uma cidade rica em valores e atrativos, com fauna e flora privilegiadas.

Continuando por estas lindas paisagens, pode-se entrar no sul de Minas Gerais pela vegetação típica de serrado da cidade de Guaranésia, com seus rios, riachos e córregos, além da agricultura, em que prevalece a cafeicultura e a cana de açúcar.

Fazendas históricas fazem parte da paisagem, como também as grandes palmeiras imperiais que circundam a antiga sede, mostrando-se de uma forma majestosa.

Já chegando ao terceiro dia desta fantástica viagem, caminhamos ao encontro de mais uma cidade do sul de Minas, Guaxupé, com um povo receptivo, agradável e onde se tem a maior cooperativa de café do mundo, por consequência de ser uma região que possui mais de 200 propriedades rurais que se destinam, em sua maioria, à produção deste grão.

Com isso termina uma viagem que ocorre na fantasia ou na realidade, bastando que para isto apenas imaginemos ou então realmente cavalguemos por esta imensa e belíssima região, que nos proporciona encontros maravilhosos, em um círculo familiar e de amizade.

é, no mínimo, a gratificação de estar vivendo neste Universo.

Vários são os roteiros maravilhosos que podemos fazer, tendo a cada dia uma nova imagem, como se fosse um novo quadro pintado do que existe de mais bonito do fundo de nosso ser. Cada dia, cada hora, cada minuto e cada segundo se mostram diferentes nas diversidades em que nossos olhos e nossa visão podem atingir.

As mudanças de percursos, as visitas a cada fazenda em que passamos e as refeições que a cada dia nos são dedicadas são marcas da abundância e simpatia de um povo hospitaleiro e fraternal.

Neste planeta de belezas incomparáveis temos perto de nós lugares prazerosos para serem vivenciados com familiares, companheiros, novos e futuros amigos.

Roteiros que adentram no noroeste paulista com valores culturais de fazendas históricas e que mantêm suas tradições, mesmo conciliados com os avanços tecnológicos, mostram-se de uma natureza rica, com cachoeiras lindíssimas, relevo diversificado e Mata Atlântica exuberante.

Cássia dos Coqueiros, uma pequena cidade nas montanhas, com várias escarpas, rios com corredeiras e cachoeiras como a



Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica



Empresa pioneira na fabricação de instrumentais cirúrgicos e eletrocirúrgicos marca LANG, mantendo há mais de 80 anos a tradição dos artesãos alemães na fabricação de seus instrumentos.

Av. das Américas, 3200, bloco 1, sala 119 - Barra da Tijuca - RJ - CEP: 22640-102

Telefones: (21) 3539-0650 / 3539-0660

www.langmedical.com.br

Tributos pagos nos últimos dez anos **PODEM SER RECUPERADOS**

Cláudia Magalhães Benemond*

O prazo final para os contribuintes tentarem recuperar na Justiça os tributos pagos indevidamente nos últimos dez anos, incluindo os cinco anos anteriores à vigência da Lei Complementar nº 118, de 2005, acaba em 8 de junho do corrente ano.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, em abril de 2007, que o prazo prescricional para pleitear a restituição dos valores recolhidos indevidamente anteriores à norma continuava a ser de dez anos, fazendo referência à tese dos cinco mais cinco. Já para os pagamentos efetuados após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 118, de 2005, o prazo prescricional passou de dez para cinco anos.

Com essa posição jurisprudencial do Superior Tribunal de Justiça, a prescrição para os recolhimentos efetuados entre junho de 2000 e junho de 2005 ocorrerá no próximo 8 de junho, ou seja, cinco anos após a entrada em vigor da referida lei complementar.

O contribuinte pode recuperar qualquer tributo pago indevidamente e a grande maioria dos empresários só está percebendo o fim do prazo agora.

Existe uma série de teses em debate no Judiciário, tais como, a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Co-fins, que tem grande repercussão econômica. Nesses casos, os contribuintes podem buscar os últimos dez anos.

A maioria dos contribuintes já moveu ações pleiteando a restituição dos tributos pagos indevidamente. Mas algumas empresas, mais conservadoras, que aguardavam o julgamento de um recurso da União contra a decisão do STJ que tramita no Supremo Tribunal Federal, decidiram agora ir à Justiça para não perder o prazo.

Ainda têm chegado ações na Justiça com base na decisão do STJ, segundo o procurador-adjunto da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) Fabrício da Soller: "Mas, até o julgamento do nosso recurso pelo STF, continuamos a defender que se o pagamento do tributo foi feito antes ou depois da entrada em vigor da lei complementar, a ação para pedir a devolução só pode ser ajuizada até cinco anos depois desse pagamento", diz. A procuradoria defende que a Lei Complementar nº 118 é uma norma interpretativa e que, de acordo com o Código Tributário Nacional, os efeitos desse tipo de

norma se aplicam ao passado.

Contudo, a 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça recentemente reiterou entendimento sobre o prazo máximo para os contribuintes ajuizarem as denominadas ações de repetição de indébito, pleiteando a restituição dos valores pagos indevidamente, declarando inconstitucional a aplicação retroativa da Lei Complementar que reduz o prazo de dez para cinco anos, valendo apenas a partir de 2005.

Nas primeiras instâncias, o entendimento vem sendo em sentido contrário, ou seja, pela aplicação retroativa da lei complementar. Com base na divergência dos entendimentos, foi ajuizado, por um contribuinte, pedido de uniformização das jurisprudências. A 1ª Seção do STJ levou em consideração o julgamento do recurso repetitivo, em novembro de 2009, e consolidou o entendimento pela aplicação do prazo de cinco anos somente após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 118.

Além disso, na ocasião ficou definido um prazo de transição de cinco anos após a entrada em vigor da lei - para as ações ajuizadas até 2010, referentes a pagamentos realizados antes de 2005, manteve-se o direito do contribuinte ao prazo de prescrição de dez anos.

O julgamento do pedido de uniformização deve trazer impacto nas decisões dos Tribunais Regionais Federais, contrárias ao entendimento do STJ.

Neste momento, o conselho que se dá às empresas que pensam em recuperar os valores pagos indevidamente é mover ação na Justiça para não perder o prazo e fazer valer a regra dos dez anos.

*Especialista em Direito Tributário
pela PUC/SP
Especialista em Direito de Família e Sucessões
pela Escola Paulista de Direito.
e-mail: claudia@magalhaesadv.com.br



VÍDEOS DE ANIMAÇÕES 3D INTEGRADOS EM SEU WEBSITE

PERSONALIZADO PARA SUA PRÁTICA
EMBUTIDO EM SEU WEBSITE

MÚLTIPLOS IDIOMAS
OPÇÕES DE IDIOMAS PARA AUDIO & TEXTO

Seu Logotipo Aqui

IMPLANTES DE SILICONE - INCISÃO AXILAR Técnica Axilar – Passo 3

Cuidadosamente, separa-se o tecido mamário com um dispositivo cauterizador menos invasivo possível e um bisturi para chegar à área da mama em que a bolsa será formada. Com o auxílio de um instrumento conhecido como elevador e dos próprios dedos, o médico criará uma bolsa onde colocará o implante. Ao contrário dos implantes salinos, que geralmente são inseridos vazios, os de silicone são pré-preenchidos, o que normalmente requer uma incisão maior.

submuscular implant



1:27 / 3:03



Step 5 of 10

SELECIONAR ETAPA



FOLHETOS COM MARCA REGISTRADA
IMPRESSOS PDF PERSONALIZADOS

MARKETING VIRAL
OPÇÃO DE ENVIAR PARA UM AMIGO

OBSERVAÇÕES PERSONALIZADAS
ADICIONE SEUS PRÓPRIOS COMENTÁRIOS EM QUALQUER ETAPA



"Nós usamos a biblioteca de animação de duas maneiras - Primeiro, estão integradas no nosso web site, o que realça o nosso site, distingue a nossa prática e nos dá uma vantagem competitiva quando os pacientes estão pesquisando online. Em segundo lugar, referimos os pacientes para as animações em nosso site durante as consultas. Isto fornece um alto nível de informação, que acaba otimizando a satisfação do paciente e gera referências positivas."

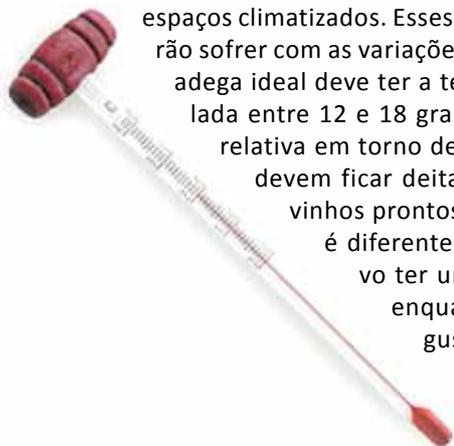
- Scott Wrye, MD.



André Monteiro*

Caros Confrades, temos muito o que falar sobre vinhos nesta deliciosa (pelo menos para mim) coluna. O vinho nunca esteve tanto na moda como nos dias de hoje, é fato. O número de pessoas que bebe vinho vem crescendo constantemente e a quantidade (variedade) de vinhos à venda nunca foi tão grande. Além disso, a qualidade média nunca esteve tão alta. Muito bem, mas aonde eu quero chegar com essa introdução? Muito simples, todo esse movimento em torno do vinho suscita dúvidas ao consumidor sobre vários aspectos. Um dos mais pertinentes é a temperatura, tanto de armazenagem (guarda) quanto de serviço. Vamos tentar entender toda essa questão de uma vez.

Para os vinhos de guarda (aqueles que irão evoluir por muitos anos) é imperativo o uso de adegas ou espaços climatizados. Esses vinhos não poderão sofrer com as variações climáticas. Uma adega ideal deve ter a temperatura regulada entre 12 e 18 graus, com umidade relativa em torno de 70% e os vinhos devem ficar deitados. Quanto aos vinhos prontos para o consumo é diferente. Não é imperativo ter uma adega se, por enquanto, você só degustar esses vinhos.



Os vinhos de consumo imediato não precisam de tantos cuidados assim, visto que serão degustados em breve. O risco de estragarem é muito pequeno. Recomendo apenas que guardem esses vinhos deitados, em lugar escuro, sem vibrações e sem odores fortes por perto. Procurem o lugar mais fresco que puderem. Se já tiverem uma adega, ótimo. Lembrem-se, o vinho existe há mais de 9.000 anos! Se ele fosse um produto tão sensível (frágil) dificilmente alcançaria esse feito. E mais, como explicar que ele (o vinho) viaja de caminhão, de navio e é armazenado de pé em centenas de caixas nos estoques pelo mundo afora; permanecendo ótimo? Portanto, fiquem tranquilos, nada irá acontecer com seus vinhos se eles forem consumidos em seis meses.

Nós também não podemos esquecer que para se apreciar um vinho é fundamental servi-lo na temperatura correta. Um vinho muito quente ou muito gelado pode comprometer tudo. Essa temperatura é conhecida como “de serviço”. Aposto que muitos de vocês têm dúvidas quanto à temperatura correta para se servir um vinho. Muito se fala e pouco se explica. Quantas vezes nós já ouvimos a frase: “Vinho Branco se toma resfriado, Vinho Tinto se toma em temperatura ambiente”? Será que isso está certo? E mais, qual será a temperatura correta para um espumante, um Porto ou um vinho de sobremesa? Esse assunto, num primeiro momento, pode parecer chato

ou até exagerado para alguns. Mas vocês perceberão ao final o quão importante é. A temperatura correta torna o vinho muito mais espetacular.

Mas antes nós precisamos entender porque a temperatura é tão importante. Na degustação de um vinho, nada influencia mais do que a temperatura de serviço, podemos ir do céu ao inferno em questão de minutos. Cada tipo ou estilo de vinho tem a sua temperatura ideal. Por exemplo, os vinhos tintos devem ser servidos numa temperatura mais alta que os brancos. Um dos motivos principais é que os vinhos tintos geralmente possuem peso molecular maior que os vinhos brancos, portanto, para os aromas aparecerem é necessária uma temperatura mais alta. Pelo mesmo motivo, quando servimos um tinto muito gelado, dizemos que o vinho está fechado, sem aromas.

Em linhas gerais, podemos dizer que temperaturas mais baixas tendem a destacar a acidez e o frescor do vinho. Ao mesmo tempo, acentuam a percepção dos taninos (no caso dos tintos), tornando o vinho mais duro. Temperaturas mais altas estimulam a evaporação do álcool, podendo deixar desagradável a degustação. Além disso, os aromas se desprendem com maior facilidade, ficando intensos no início e logo depois se perdem, tornando o

vinho sem graça, deselegante e sem frescor. No caso dos vinhos de sobremesa, as temperaturas mais altas tendem a destacar a doçura, tornando o vinho enjoativo. Perceberam quantos detalhes existem na determinação da temperatura correta de serviço? Mas vocês não precisam se desesperar, ao final deste texto eu apresentarei uma tabela básica de temperaturas e vinhos.

Voltando para a tal “temperatura ambiente”, eu não sei o que vocês entendem por isso, mas para mim não significa absolutamente nada. “Temperatura Ambiente” de onde? De São Paulo, de Campos do Jordão, do Rio de Janeiro ou de Fortaleza (rindo). A temperatura ambiente na Antártica varia entre 10 graus negativos e 60 graus negativos. No Saara, entre 10 graus negativos e 50 graus positivos! Primeiro você tenta sobreviver nessas temperaturas, depois se preocupa com o vinho. Mas então, de onde vem esse termo tão usado? Simples. Na França, quando o inverno chegava e baixava os termômetros, os vinhos ficavam demasiadamente gelados nas adegas (normalmente porões), tornando necessário aquecê-los para deixá-los na temperatura da sala (em francês, *chambre*), ou seja, na temperatura do ambiente. Pronto, está desfeito o equívoco.

Drenos Yushin

100% SILICONE

2 Tamanhos de reservatório (100ml e 200 ml)

3 Opções em drenos (laminar, cruzado e tubular)

Disponibilidade de kit's completos (reservatório, dreno, trocáter e clamp)

A Guinez International traz ao mercado uma linha diferenciada de drenos da mais alta qualidade

Distribuindo Confiança

(11) 4226-4532 / 4226-4533 E-mail: falecom@guinez.com.br <http://www.guinez.com.br/>


Guinez
International

Outra questão importante é a casta (uva) da qual o vinho é feito. Por exemplo, os vinhos tintos da região da Borgonha, que tem como uva a Pinot Noir, devem ser degustados em temperaturas mais baixas que os tintos da região de Bordeaux, que são feitos principalmente com as uvas Cabernet

Sauvignon e Merlot. O motivo é que os aromas da Pinot Noir são mais voláteis. O fato de o vinho passar por madeira ou não também é importante. Geralmente, os vinhos que passam por madeira são mais encorpados e, portanto, devem ser degustados em temperatura mais alta que os seus similares menos encorpados.



Como aqui no Brasil as temperaturas ambientes tendem a ser mais altas que na Europa, eu aconselho que deixem seus vinhos resfriarem até atingirem 3 graus a menos do que o ideal. Dessa forma, quando o vinho chegar à mesa e for servido, a temperatura subirá ligeiramente, atingindo o ideal. Lembrando que, para resfriar os vinhos vocês podem deixá-los na geladeira e depois usar um balde com gelo, se necessário. Também seria conveniente ter um termômetro adequado.

Como presente, preparei esta tabela simplificada que segue com os principais estilos de vinhos e suas temperaturas de serviço. Divirtam-se.

Temperatura	Vinhos
de 6° a 8° C	Vinhos Espumantes Brancos e Vinhos Brancos de Sobre-mesa
de 8° a 10° C	Vinhos Espumantes Rosés e Vinhos Brancos secos e mais leves
de 10° a 12° C	Vinhos Brancos secos em geral e Vinhos Rosés secos
de 12° a 14° C	Vinhos Brancos secos potentes, Vinhos Tintos secos leves e ligeiros, Vinhos do Porto Brancos e Jerez
de 14° a 16° C	Vinhos Tintos secos em geral
de 16° a 18° C	Vinhos Tintos secos potentes, Vinhos do Porto Tintos e demais vinhos fortificados

* Somelie e Consultor em gastronomia
www.clubemalucosporvinho.com.br
 andremonteiro@clubemalucosporvinho.com.br



Praticidade e Conforto em Alto Estilo



AV. OTACILIO TOMANIK, 457 - BUTANTÃ - SÃO PAULO/SP TELEFONE (11)3531-4166 FAX (11)3531-4158
www.yoshimoveis.com.br yoshimoveis@yoshimoveis.com.br

CRÔNICAS E AGUDAS

Meus amigos,

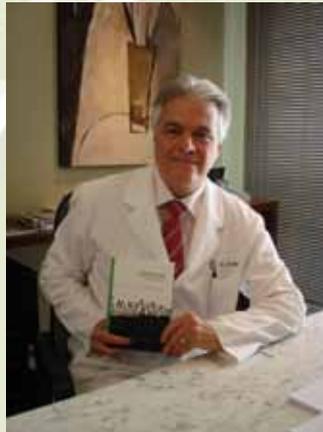
Acabei por me render “aos que me lêem” com tanta assiduidade e imenso carinho.

Foram tantas as palavras de incentivo, de força e de apreço ao meu estilo de escrever que nasceu, por vocês e para vocês, o “CRÔNICAS E AGUDAS”, um livro curto, de fácil leitura, editado com capricho, prefaciado por colegas e amigos queridos, onde reúno alguns dos meus textos mais lidos e comentados, além de outros inéditos, algumas cartas e discursos.

De louco e cronista cada um tem um pouco, já que de médico tenho mais do que isso.

Escrever me refrigera o espírito. E o cotidiano me inspira. Seja no que acontece aqui, no mundo, nos jornais, na televisão, na política, no meu meio profissional, nas andanças por salas científicas Brasil e mundo afora, seja no mais puro convívio social, onde incluo minha família, fonte inesgotável do amor que transmito ao que faço.

Não tenho preferência por estilo ou tema, mas pela inspiração que o momento me traz. Às vezes, nem espero pelo meu escritório, em casa. Esboço alguma coisa, manuscrita em qualquer papel, que serve de guia do



raciocínio, embora, em não raros momentos, tenha alguma dificuldade em decifrar a minha própria letra, que desafiava os cadernos de caligrafia, que Dona Zulmira, minha primeira professora, tanto me exigia. Não me permito, porém, levantar no meio da noite caso ela venha nesta hora. Dormir é uma arte. E prioritária em minha vida.

É com grande alegria que anunciamos o seu lançamento em São Paulo, durante a Jornada Paulista, no Maksoud Plaza, e, com alegria ainda maior, esperamos por todos para esse evento que marca indelevelmente minha vida pessoal.

Meus agradecimentos ao “Plástica em Minas” e “Plastiko’s”, que sem os espaços concedidos às minhas publicações, nada disso estaria acontecendo. Ao “Plástica Paulista” e à Regional SP, aos meus amigos Komatsu, Carla, Garbossa e incentivo do José Octavio, Sergio e Aymar, o meu muito obrigado pela divulgação e apoio neste lançamento.

Aguardamos todos vocês.

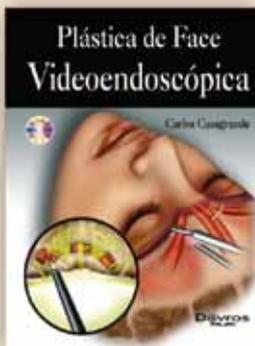
**Um forte abraço,
Cadu**

N.E: Dr. Carlos Eduardo Leão é mineiro, prosador, escritor, cirurgião plástico e...gente fina.

Dilivros

A sua opção em Livros de Medicina

Os melhores para sua Atualização.



Plástica de Face Videoendoscópica
Carlos Casagrande



Refinamentos em Rinoplastia
Aymar Edison Sperli



Tunelizações Progressivas
Dilson Luz

Dilivros
A sua opção em Livros de Medicina

Aqui você encontra uma infinidade de títulos nacionais e importados.

Frete grátis para todo o Brasil.

Acesse nosso site www.dilivros.com.br

Tel: 21 2254-0335

JOÃO VESGO

Dr. Aymar Sperli*

Assim ele era conhecido como cirurgião plástico, em sua cidade. Ué, por que essa cara? Cirurgião plástico não pode ser vesgo? Se pode... por que essa admiração? Bem, deixa pra lá e vamos em frente.

Ele resolveu ir ao Congresso anual de Cirurgia Plástica na cidade grande, onde mil coisas sempre lhe atraíam. Quanta coisa se vê num congresso desses! Tem aquele colega que mente mais que uma porca e fica falando, pelos corredores, que sua clínica está uma maravilha, que a crise não lhe pegou e que seus pacientes nunca lhe abandonam.

Enquanto fanfarolava para o João Vesgo e mais dois colegas do interior que também ali estavam, parava em frente a um estande de instrumentais cirúrgicos e perguntava o preço de uma cânula nova de lipoaspiração que custava 100 reais. “Nossa, tudo isso? Tá cada vez mais caro fazer cirurgia; esses caras não param de aumentar os preços dos instrumentos!” Seguia em frente, sempre seguido pelos colegas do interior que faziam força para acreditar em tudo que o outro falava. Puxa, cada uma que temos que aguentar de fanfarrões que não perdem a oportunidade para se vangloriar daquilo que não são!

O João Vesgo resolve deixar o fanfarrão e segue, durante o Coffee Break com aquelas bolachinhas tão saborosas e engordativas dispostas nas mesas entre os estandes dos expositores. Pára em frente a outros dois colegas que há muito tempo não via e vai logo perguntando: Como é? A crise chegou até vocês? Como está o consultório? Vocês continuam com aquele movimento que me contaram no último Congresso? Não demora em ouvir a resposta do mais baixinho, que falava pelos cotovelos.

- Sabe, não é pra me gabar, mas no último ano mudei de consultório; a nova clínica que vinha construindo há 2 anos

finalmente ficou pronta, eu me mudei de casa para uma maior – claro, porque minha mulher teve mais 2 filhos gêmeos e a casa anterior precisava de ampliação – e para complementar, comprei aquela Van que vinha namorando há muito tempo e que a concessionária não tinha em estoque para me entregar. Você sabe né, eu cobro caro mesmo.

João Vesgo, então, pergunta:... engraçado, ainda no mês passado operei uma paciente que disse que você fez um preço muito especial para ela, exatamente a metade do que eu – que não costumo cobrar caro – costumo cobrar. E olha só, que ela não é uma qualquer e pode pagar bem, mas não perde o costume de pechinchar, até na consulta, onde sempre procura dizer que não precisa pagar, porque é somente “uma olhadinha”.

Ela me disse que, dois dias depois da “olhadinha”, a sua secretária telefonou para ela e disse que faria a metade do preço que lhe havia oferecido e, assim mesmo, esse preço estava muito aquém daquilo que eu, João Vesgo, costumo cobrar.

Bem, vamos em frente que lá na mesa perto do estande daquela Editora, que acaba de lançar um livro de autor nacional, tem café e salgadinhos que não poderão deixar de ser experimentados.

E assim vai indo o intervalo do Coffee Break, até que a recepcionista avisa que vai começar a nova sessão, com uma mesa-redonda de cirurgia estética e que o auditório está quase lotado.

João Vesgo entra no plenário, consegue um lugar lá no meio do auditório, senta-se ao lado de suas colegas residentes muito lindas (puxa, por que residentes lindas sempre são de outros hospitais e nunca daqueles onde costumou frequentar?) Começa a sessão. O Presidente apresenta os palestrantes,



* Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regente dos SICP - Hospital Ipiranga | Cirurgião Plástico

todos muito conceituados e que apresentam suas experiências com muita propriedade, com exceção de um que vem com um trabalho todo elaborado com recursos audiovisuais do Power Point e que afirma que nunca teve qualquer complicação nos 2.000 casos que apresentou, casos esses operados nos últimos 3 anos ... e só daquela doença. Uma das lindas residentes logo exclama para a outra: nossa! Como ele é bom. Espero um dia ter tantos pacientes quanto ele, principalmente sem as possíveis complicações que os outros relataram serem passíveis de ocorrer.

E assim vai a sessão, até que o moderador começa a falar dos trabalhos que foram apresentados e pára justamente no trabalho daquele “grande mentiroso”, que fazia cara de grande triunfo.

“Doutor, o senhor somente opera esse tipo de cirurgia ou também tem pacientes de outros procedimentos?” No que de pronto ele responde: Claro que não. Opero vários procedimentos com minha equipe.

Então, se somente no procedimento apresentado V. Sa. operou 2.000 casos, em 3 anos, e considerando-se que os dias úteis de um cirurgião nesse período

são: 5 dias por semana e cada ano tem 52 semanas, sem levar em consideração as férias da equipe, eu lhe pergunto: você trabalha com Serviço Público ou com convênios, o que de imediato o “mentiroso” logo responde: Claro que não, eu opero somente pacientes particulares.

Então, doutor, diz o moderador, somente nesse procedimento V. Sa. operou mais de 10 casos por dia. E os demais procedimentos? O “metiroso”, vendo que foi desmascarado em público, não hesita em se manifestar: Ah, acho que fiz um pequeno erro de cálculo. Minha assistente deve ter errado no número de anos ou de cirurgias relatadas. Pode ser que seja somente a metade!

A outra linda residente ameaça levantar-se e sair, quando sua colega lhe fala: viu só, não te falei que ele sempre exagera. Tem razão, vamos embora que na outra sala tem outros trabalhos que devem estar começando.

João Vesgo, nessa hora, fica mais vesgo de vergonha pelo papelão do colega. Resolve sair e vai de encontro às duas residentes, no saguão do Congresso. Dirige-se a uma delas, que estão juntas, e começa a dizer: Vocês que estão começando não devem se deixar impressionar por colegas como esse que somente servem de exemplo negativo do que “não se deve fazer”. Felizmente a maioria não se comporta assim.

Enquanto conversa com as duas, está olhando para uma delas, mas parece que está olhando para a outra (lembrem-se que ele é vesgo). Daí, como residente é sempre indiscreto logo vem a pergunta: como você consegue ver detalhes da cirurgia, se você é vesgo? No que ele de imediato responde: Sou vesgo só quando estou olhando para longe ou para lindas mulheres, nunca durante uma cirurgia, onde a distância é pequena. A propósito, o que vocês vão fazer amanhã à noite, que será noite livre do Congresso? Vamos

fugir desse pessoal todo e assistir à Bela e a Fera lá no teatro?

A mais espevitada, querendo se livrar logo dessa situação, de pronto diz: Obrigada, mas acredito que não deveríamos ver essa peça, porque muitos dos espectadores, antes da sessão, poderiam acreditar que seríamos os artistas.

João Vesgo despede-se das duas e continua a girar pelo Congresso. Pensa: aqui tem tanta gente que conta grandeza, que mais vale a pena eu deixar de falar com todo o mundo e voltar para o hotel. No dia seguinte, chegando em sua terra, desembarcando do avião que o levava de volta, vai de encontro ao motorista de seu Mercedes que o levará para casa, num condomínio de luxo.

Vocês pensaram que o João Vesgo era o coitadinho? Enganaram-se, ele é o tal que, para tirar uns dias de folga, precisa dizer que vai ao Congresso, para se reciclar.



PERTHESE[®]
IMPLANTES MAMÁRIOS

NOVO MODELO **PERTHESE**[®] 550
PERFIL SUPER-ALTO

Agora você pode optar pela melhor¹ prótese do mundo utilizando uma **SUPER ALTA!**

A Helpmed acaba de lançar a **PERTHESE**[®] 550 – **PERFIL SUPER-ALTO**. O novo modelo de prótese mamária vem para dar maior projeção às mulheres que tem esse desejo. Com 22 opções de projeção, uma com certeza será o número certo! **Perthese**[®] é considerada a melhor¹ prótese mamária do mundo pelo Ministério da Saúde Francês e, segundo o estudo publicado na *Aesthetic Plastic Surgery*, tem a satisfação de mais de 97% dos cirurgiões e pacientes. Ainda, 84% dos cirurgiões plásticos classificaram-na como excelente. Uma das marcas mais respeitadas do mundo só podia ser utilizada pelos mais renomados cirurgiões plásticos do Brasil. A Helpmed é importadora e distribuidora exclusiva da marca **Perthese**[®] no Brasil.

 **HELPMED**
Confabilidade em Saúde e Beleza.

www.helpmed.com.br vendas@helpmed.com.br (11) 2167-4000

1) De acordo com estudo realizado no Ministério da Saúde Francês, em 2001. Estes testes independentes foram conduzidos por NATIONAL LABORATORY OF TEST, de acordo com os requisitos descritos pelas normas-padrão europeias (European draft standard) prEN 12180 (versão de agosto de 1997 e julho de 1998) para implantes cirúrgicos não-ativos - implantes de contorno do corpo. Requisitos específicos para implante mamário (relatório LNE n° COPE/44doc.LPI). ANVISA: 29351209653/2005-18

PERTHESE[®]

JORNADA	DATA	LOCAL	INFORMAÇÕES
30ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica	26 a 29 de Maio de 2010 (Quarta a Sábado)	Hotel Maksoud Plaza São Paulo - SP	http://www.sbcsp.org.br/jp2010/jp2010.htm
29ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica	4 a 7 de Agosto de 2010 (Quarta a Sábado)	Rio de Janeiro - RJ	http://www.cirurgioplastica.org.br/publico/eventos_sbcsp.cfm
25ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica	2 a 4 de Setembro de 2010 (Quinta a Sábado)	Salvador - BA	http://www.cirurgioplastica.org.br/publico/eventos_sbcsp.cfm

REUNIÕES CIENTÍFICAS MENSAS SBCP-SP

Comissão organizadora: Dr. Eduardo Montag, Dr. Henrique Lopes Arantes, Dr. Murilo Louzada

27 de Abril de 2010

20:00 h - "Mastopexia COM implante mamário de silicone"

Palestrante: Prof Miguel Sabino Neto

20:30 h - "Mastopexia SEM implante mamário de silicone"

Palestrante: Prof Rolf Gemperli

21:00 h - Moderação: Prof. Fábio Rosa Carramaschi

LOCAL: Associação Paulista de Medicina - Anfiteatro - 9º andar, Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278 - Bela Vista - São Paulo - SP.

CURSO DE RESIDENTES - SBCP-SP

Programação das aulas Primeiro semestre
 • Comissão organizadora: Eduardo Lintz e Murilo Fraga

4/5/2010 - MÓDULO DE TRAUMA DE FACE

20:00 - Trauma de partes moles - Dr. Wilson Cintra Jr.

20:30 - Trauma de maxila e nariz - Dr. José Carlos Ronche Ferreira

21:00 - Trauma de órbita e zigoma - Dr. Ronaldo Golcman

11/5/2010 - MÓDULO DE TRAUMA DE FACE 2

20:00 - Fraturas múltiplas e complexas da Face - Dr. Diogénes Laércio Rocha

20:45 - Fratura de mandíbula - Dr. Endrigo Oliveira Bastos

18/5/2010 - MÓDULO DE FACE (ESTÉTICA)

20:00 - Anatomia da face e classificação das ritidoplastias - Dr. Sílvio Frizzo Ognibene

20:30 - Cirurgia do terço superior da face - via aberta - Dr. Luiz Carlos Ishida

21:00 - Cirurgia do terço superior e terço médio - vídeoendoscópico - Dr. Marcelo Araujo

1/6/2010 - MÓDULO DE FACE 2 (ESTÉTICA)

20:00 - Cirurgia do terço médio e inferior - via aberta - Dr. Juvenal Frizzo

20:45 - Procedimentos ancilares na face - Dr. Cláudio Roncatti

8/6/2010 - MÓDULO DE ÓRBITO-PALPEBRAL

20:00 - Anatomia da região orbitária e das pálpebras - Dr. Luis Alexandre

20:30 - Ectrópio, entrópio e lagoftalmo - Dr. Carlos Alberto Afonso Ferreira

21:00 - Ptose palpebral - Dr. Henri Friedhofer

15/6/2010 - NÃO HAVERÁ AULA

22/6/2010 - PROVA DE FIM DE SEMESTRE

Madah

modeladores

Produtos com melhor toque e conforto diferenciado.

São confeccionados com tecido especial que se adapta aos movimentos do corpo, voltando a sua forma original após o uso.

A altíssima tenacidade da malha torna esse produto diferenciado, com resistência, sustentação e modelagem extrema ao corpo.

Apresenta maior durabilidade, excelente respirabilidade devido às propriedades térmicas do tecido, que facilitam a transferência do calor e suor do corpo para o exterior.

O toque do tecido é totalmente novo, que alia suavidade, maciez, contato agradável, podendo até apresentar um aspecto "pele de pêssego".

Os produtos Madah Modeladores são concebidos com modelagens, cortes e combinações de tecidos que visam dar ao consumidor liberdade de movimento, com funções de proteger e evitar tensões.



Madah Modeladores

Rua João Cachoeira, 488 - cj. 908 - Itaim Bibi

Tel: (11) 3073-1377 (11) 9616-4780

www.madahmodeladores.com.br

ACONTECE.....

JORNADA PAULISTA

Jornada Paulista 2010: Novas Perspectivas na Cirurgia Plástica: Procurando a Excelência

Até o dia 30/04

Associados: R\$ 800,00

Residentes: R\$ 400,00

Estrangeiros: R\$ 1.000,00

No local

Associados: R\$ 900,00

Residentes: R\$ 450,00

Estrangeiros: R\$ 1.000,00

Valor por pessoa

JORNADA DE CAMPOS DO JORDÃO

27 e 28 de agosto

Orotour Garden Hotel

Em breve mais informações

